

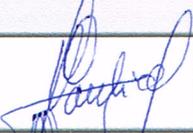
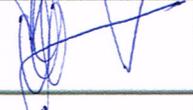
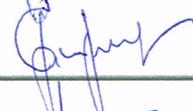
# **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL**

## **PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA**

### **3.º RELATÓRIO SEMESTRAL**

3.º Relatório Semestral, referente ao Acompanhamento do [Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira] da Fase de Instalação. Período: de 01/07/2015 a 31/12/2015 Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO,  
ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA**

Nome	Cargo	CTF	Assinatura
Wagner Tadeu Vieira Santiago		293908	
José Ernesto Alves Cesar		6337775	
Cleber Pina Carneiro		457665	
Aldo Almeida Frank		5972459	

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	8
2	ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.....	8
2.1	CADASTRO DE PESCA PROFISSIONAL.....	15
2.2	CADASTRO DE PESCA DE SUBSISTÊNCIA .....	23
3	ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA.....	28
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	28
5	JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE).....	30
6	ACRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO.....	32
7.	ANEXOS .....	33

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 2-1: SEDE DA COLÔNIA Z16 NA AV DOS JACARANDÁS, 5535, JD. PRIMAVERA, SINOP, MT EM 26/08/2015.....	10
FIGURA 2-2: EQUIPE DA BIOLEX AGUARDA INÍCIO DA REUNIÃO NA SEDE DA COLÔNIA EM SINOP.....	10
FIGURA 2-3: REUNIÃO COM A SRA. JULITA, PRESIDENTE DA COLÔNIA Z16 EM SINOP / MT EM 26/08/2015.....	10
FIGURA 2-4: SRA. JULITA PRESIDENTE DA COLÔNIA Z16 ANALISA PAUTA DA REUNIÃO. ....	10
FIGURA 2-5: MUSEU ONDE OCORREU A REUNIÃO COM O TEMA “DÊ UMA PAUSA NA PESCARIA” EM 25/11/2015.....	13
FIGURA 2-6: ANTES DO INÍCIO OS PESCADORES FAZEM VISITA AO MUSEU. ....	13
FIGURA 2-7: PESCADORES PROFISSIONAIS CADASTRADOS PELO PROGRAMA DA UHE SÃO MANOEL: FRANCISCO, JOSÉ MARIA E MARCELO COM OUTROS PESCADORES DA REGIÃO REUNIÃO.....	13
FIGURA 2-8: PESCADORES PROFISSIONAIS CADASTRADOS PELO PROGRAMA DA UHE SÃO MANOEL: FRANCISCO, JOSÉ MARIA E MARCELO AGUARDAM O INÍCIO DA REUNIÃO.....	13
FIGURA 2-9: A BIOLEX, REPRESENTADA PELO COORDENADOR DO PROGRAMA JOSÉ ERNESTO PARTICIPOU DA REUNIÃO, JUNTAMENTE COM OS PESCADORES CADASTRADOS.....	14
FIGURA 2-10: PARTICIPARAM TAMBÉM DA REUNIÃO: NELSON (COLÔNIA Z16); SÉRGIO (POUSADAS); FRANCISCO (SEMA); SÍLVIO PEREIRA E EMERSON LUÍS (IBAMA); VINÍCIUS REZEEK (SEMA) E JOSÉ ERNESTO DA EMPRESA BIOLEX.....	14
FIGURA 2-11: EQUIPE DA BIOLEX NA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS PESCADORES PROFISSIONAIS.....	14
FIGURA 2-12: OS FAMILIARES DOS PESCADORES ENTRE ELES MULHERES E FILHOS PARTICIPARAM DA CONFRATERNIZAÇÃO.....	14

*UHE São Manoel no rio Teles Pires*  
*Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira*

FIGURA 2-13: A CONFRATERNIZAÇÃO TRANSCORREU EM UM CLIMA MUITO AMISTOSO ONDE FOI SABOREADO UM DELICIOSO CHURRASCO. ....	15
FIGURA 2-14: FAMÍLIA, ESPOSA E FILHA DO PESCADOR PROFISSIONAL JOSÉ MARIA. ....	15
FIGURA 2-15: VISITA PARA APLICAÇÃO DO CADASTRO AO PESCADOR PROFISSIONAL MARCELO. ....	16
FIGURA 2-16: PESCARIA EM ÁGUAS RASAS NA MARGEM ESQUERDA ENTRE A POUSADA MANTEGA E A JERUSALÉM .....	18
FIGURA 2-17: PESCADOR ESCLARECE AO COORDENADOR DA BIOLEX COMO SE DARÁ A PESCARIA.....	18
FIGURA 2-18: PORTO DO SENHOR JOÃO CABEÇA, LOCAL COM ESTRUTURA (BALSA) PARA “SEVA DOS PEIXES”. ....	18
FIGURA 2-19: VISTA DOS PESCADORES NO PORTO DO SENHOR JOÃO CABEÇA, PARA “SEVA DOS PEIXES”. ....	18
FIGURA 2-20: LARVAS DE FARELO MILHO PARA PEIXES MENORES QUE SERVIRÃO COMO ISCAS PARA MAIORES. ....	18
FIGURA 2-21: DEPOIS DA “SEVA” PESCADORES AGUARDAM PARA INICIAR A PESCARIA. ....	18
FIGURA 2-22: MARCELO EM LOCAL MAIS ADEQUADO PARA “ARREMESSO” PRÓXIMO À POUSADA JERUSALÉM. ....	19
FIGURA 2-23: PESCADORES SE POSICIONAM PARA INICIAR A PESCARIA. ....	19
FIGURA 2-24: JOSÉ MARIA E FRANCISCO TARGANSKI EM CAPTURAS PARA ISCAS AOS PEIXES MAIORES. ....	19
FIGURA 2-25: APÓS CAPTURA DAS ISCAS, JOSÉ MARIA E FRANCISCO TARGANSKI PREPARAM AS ISCAS PARA INICIAR A ATIVIDADE. ....	19
FIGURA 2-26: LOCAIS ESTRATÉGICOS PARA DIVERSAS POSSIBILIDADES DE SUCESSO NAS PESCARIAS. ....	19
FIGURA 2-27: MAIS UM LOCAL CONSIDERADO ESTRATÉGICO PARA ATIVIDADE DE UMA BOA PESCARIA.....	19
FIGURA 2-28: A PROCURA DO LOCAL IDEAL CONTRIBUI MUITO PARA O SUCESSO NA PESCARIA.....	20
FIGURA 2-29: PESCADORES FRANCISCO E MARCELO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ALGUNS PONTOS DE PESCARIA.....	20
FIGURA 2-30: OFICINA CORUJÃO DE SERGIO E PAULO IRMÃOS DO PESCADOR FRANCISCO TARGANSKI.....	22
FIGURA 2-31: DEVIDO A NECESSIDADE O PESCADOR FRANCISCO TARGANSKI ENCONTRA TRABALHO NA OFICINA DOS IRMÃO PARA SEU SUSTENTO.....	22
FIGURA 2-32: PESCADOR MARCELO MIGUEL REUNINDO SUCATAS PARA VENDA, PARA TIRAR SEU SUSTENTO.....	22
FIGURA 2-33: PESCADOR MARCELO MIGUEL APROVEITO O PERÍODO PARA AMPLIAÇÃO DE SUA RESIDÊNCIA.....	22
FIGURA 2-34: CHEGADA DOS PESCADORES PROFISSIONAIS NA REUNIÃO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO DO SEGURO DEFESO. NA SEQUENCIA DA ESQUERDA PARA DIREITA: PESCADOR MARCELO, SRA. JULITA, JOSÉ MARIA E FRANCISCO. ....	23

**UHE São Manoel no rio Teles Pires**  
**Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira**

FIGURA 2-35: PESCADORES PROFISSIONAIS E PRESIDENTE DA COLÔNIA Z 16 AGUARDANDO O INÍCIO DA REUNIÃO. ....	23
FIGURA 2-36: PESCADORES PROFISSIONAIS FRANCISCO E JOSÉ MARIA, PRESIDENTE DA COLÔNIA SRA. JULITA E JOSÉ ERNESTO COORDENADOR DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA DA BIOLEX. ....	23
FIGURA 2-37: VISITA A ILHA DA SENHORA ESTERLITA PARA APLICAÇÃO DA PESQUISA DE CONSUMO DE PADRÃO ALIMENTAR.....	25
FIGURA 2-38: DONA ESTERLITA E SEU MARIDO RECEBEM COORDENADOR DA DA BIOLEX PARA APLICAÇÃO DA PESQUISA DE CONSUMO DE PADRÃO ALIMENTAR. ....	25
FIGURA 2-39: VISITA A FAZ. MARCELO VOLPI PARA APLICAÇÃO DA PESQUISA DE CONSUMO DE PADRÃO ALIMENTAR NA SRA. JENNIFFER E SEU MARIDO. ....	25
FIGURA 2-40: VISITA A FAZENDA JURUBEBA PARA APLICAÇÃO DA PESQUISA DE CONSUMO DE PADRÃO ALIMENTAR COM O SR. FRANCISCO MONTEIRO.....	25
FIGURA 2-41: REUNIÃO NO CANTEIRO DE OBRAS DA UHE SÃO MANOEL NOS DIAS 14 A16 DE OUTUBRO DE 2015, COM A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA, CLEIDE ROCHA, ANA LUZIA, O CONSULTOR PROFESSOR MIGUEL PRETERE JUNIOR E EQUIPE BIOLEX JOSÉ ERNESTO E WAGNER SANTIAGO. ....	26
FIGURA 2-42: REUNIÃO NO CANTEIRO DE OBRAS DA UHE SÃO MANOEL NOS DIAS 14 A16 DE OUTUBRO DE 2015, COM A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA, CLEIDE ROCHA, ANA LUZIA, O CONSULTOR PROFESSOR MIGUEL PRETERE JUNIOR E EQUIPE BIOLEX JOSÉ ERNESTO E WAGNER SANTIAGO. ....	26

**LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 2-1: RELAÇÃO DE AUTORIDADES E PESCADORES PRESENTES NA REUNIÃO REALIZADA EM 25/11/2015.....</b>	<b>12</b>
<b>TABELA 3-1: INDICADORES PREVISTOS PELO EIA/RIMA E CONSTATADOS DURANTE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>28</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O monitoramento da atividade pesqueira destina-se ao levantamento de informações sobre a dinâmica pesqueira, cadeia produtiva, aspectos biológicos e ecológicos das espécies-alvo, como ferramenta para avaliação das alterações na atividade pesqueira devido à implantação e operação do empreendimento, além de identificar e caracterizar todos os pescadores profissionais que atuam na área de influência da UHE São Manoel, estabelecendo as condições pesqueiras naturais da pesca comercial e de subsistência, em relação a sua produção e renda, que serão referência para avaliação de futuras mudanças e para definir possíveis medidas de mitigação por eventuais interferências provocadas pela implantação da UHE São Manoel.

Além disso, é essencial registrar as características socioeconômicas dos pescadores ativos na área de abrangência do estudo, identificando o público alvo do programa de monitoramento pesqueiro; caracterizar a pesca nas comunidades na área de influência antes da construção do empreendimento, quanto à sazonalidade da pesca, espécies de peixes exploradas, bem como os locais de pesca mais utilizados; identificar possíveis alterações na atividade pesqueira decorrentes da construção do empreendimento; propor meios de minimizar os impactos causados pela construção do empreendimento na atividade pesqueira, visando à manutenção do rendimento econômico dos pescadores; informar os pescadores quanto às possíveis alterações na composição de espécies e suas consequências na atividade pesqueira com a construção da usina; elaborar medidas de apoio com vistas à manutenção dos pescadores nas atividades de pesca durante a implantação do empreendimento e após a construção da usina; monitorar a atividade pesqueira e a adaptação dos pescadores com vistas ao ordenamento pesqueiro após a construção da usina e apoiar o fortalecimento das associações existentes favorecendo sua atuação no sentido da solução de problemas diversos que permeiam a atividade, inclusive os efeitos adversos que podem ser gerados pela materialização do empreendimento.

## **2 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO**

Os dados obtidos no Programa de Monitoramento da Pesca da UHE Teles Pires foram analisados, visando identificar a sobreposição de pescadores frente a área de influência das duas usinas. Até o momento, foram identificados três pescadores que atuam nas duas áreas de influência, todos moradores do município de Paranaíta, MT, conforme já descrito no relatório semestral anterior. Nesse semestre foi cadastrado mais um pescador profissional.

No mês de Julho a Equipe da Biolex manteve os contatos com a comunidade de Paranaíta e lideranças locais na busca de informações sobre pescadores profissionais e de subsistência para cadastramento do programa.

No dia 01/08/2015 ocorreu à reunião mensal dos Pescadores Profissionais em Paranaíta, presidida pela Senhora Julita Burko Duleba, Presidente da Colônia Z16 de Sinop, MT, a qual a equipe Biolex participou como ouvinte, identificando possíveis pescadores, visando ampliar e qualificar nossas ações. Na ocasião, a Presidente, entre outras colocações, destacou o número cada vez mais reduzido de associados e reforçou informações quanto às condições legais para o período defeso e aposentadoria dos Pescadores, estimulando-os a não desistirem. Ao final da reunião a equipe Biolex se apresentou, bem como destacou os objetivos do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE São Manoel e sua respectiva área de atuação.

Em contato telefônico com Sra. Julita, nos certificamos de outros eventuais pescadores na área de abrangência do programa em estudo, a Equipe da Biolex reuniu-se com a Presidente da Colônia Z 16 no dia 26 de agosto de 2015 na sede da Colônia em Sinop – MT, conforme lista de presença e memória da reunião (Anexo 01). A reunião na Colônia Z 16 de Pescadores e Aquicultores de SINOP/MT pautou entre outros assuntos, sobre os objetivos do programa, bem como da solicitação à entidade do envio da listagem atualizada do cadastro dos Pescadores Profissionais que exercem atividades na AID/ADA da UHE São Manoel.

Até dia 31 de agosto, ainda não havíamos recebido a referida listagem, isso se deve em decorrência, segundo informações da Senhora Julita, da dificuldade de encontrar as guias dos pescadores que se utilizaram daquela área há mais de seis meses, logo após o período de “defeso” no final de fevereiro deste ano, posto que, como já foi dito, julho e agosto não é um bom período para pesca por isso os pescadores não terem se deslocado até a referida área de monitoramento.

Abaixo Registro Fotográfico da Reunião ocorrida na Colônia Z 16 de Pescadores Aquicultores de SINOP/MT.



**Figura 2-1: Sede da Colônia Z16 na Av dos Jacarandás, 5535, Jd. Primavera, Sinop, MT em 26/08/2015.**



**Figura 2-2: Equipe da Biolex aguarda início da reunião na Sede da Colônia em Sinop.**



**Figura 2-3: Reunião com a Sra. Julita, Presidente da Colônia Z16 em Sinop / MT em 26/08/2015.**



**Figura 2-4: Sra. Julita Presidente da Colônia Z16 analisa pauta da reunião.**

No mês de setembro foi encaminhando Ofício em Carta Registrada e com Aviso de Recebimento (anexos 02 e 03) a Sra. Julita Burko Duleba, atual Presidente da Colônia de Pescadores e Aquicultores de Sinop/MT Região Z16 reiterando solicitação da listagem oficial dos Pescadores que acessam a AID/ADA da UHE São Manoel.

Em contatos telefônicos, a presidente Senhora Julita manifestou sua dificuldade em identificar as áreas pertinentes ao referido programa de monitoramento, face às dificuldades que os próprios Pescadores têm de registra-las nas DPIs (Declaração de Pesca Individual).

Reiteramos que as entidades e lideranças de Paranaíta contatadas têm sido unânimes em confirmar que os Pescadores de outros municípios e ou regiões, quais sejam, pescadores profissionais sazonais, não exercem suas atividades de pesca na área de influência da UHE São Manoel devido à distância/custos e ainda por ser uma época do ano desfavorável a atividade pesqueira.

Atendendo solicitação, inclusive para participarmos, fizemos contato com a Sra. Julita Burko Duleba, atual Presidente da Colônia de Pescadores e Aquicultores de Sinop/MT, Região Z16, para nos certificarmos da data da próxima reunião em Alta Floresta. Já se aproxima a temporada do “defeso” (a iniciar-se em 05 de Novembro), e os Pescadores Profissionais precisam finalizar as pendências para conseguirem os benefícios. Ela deve confirmar data até o final desta semana.

Apesar das reiteradas tentativas durante o mês de outubro, não obtivemos a confirmação da data da Reunião da Senhora Julita, presidente da Colônia Z16 Sinop, com os pescadores em Alta Floresta. Os pescadores estão preocupados, posto que a última reunião para emissão de guias e declarações individuais data de 01 de agosto de 2015. A preocupação se dá tendo em vista a proximidade da temporada do período de “defeso”, o qual inicia em 05 de novembro de 2015 e os Pescadores Profissionais precisam sanar as pendências para conseguirem os benefícios.

A equipe Biolex também aguardou, durante o mês de outubro, a confirmação da data para participar, pela segunda vez, da referida reunião, mas esta não ocorreu. A Biolex também não obteve retorno da Presidente da Colônia Z16 Sinop/ MT, referente a ofício enviado na data de 14 de setembro de 2015, em Carta Registrada e com Aviso de Recebimento solicitando a listagem oficial dos Pescadores que acessam a AID/ADA da UHE São Manoel.

Em meados de outubro, a Presidente da Colônia Z16 Senhora Julita esteve em Cuiabá em reunião na Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Mato Grosso (SEMA MT). Segundo a presidente da Colônia a decisão da Secretaria estabelece o período de 05 de novembro de 2015 a 29 de fevereiro de 2016 como defeso da piracema no Estado de Mato Grosso. Na piracema fica proibida também a modalidade pesca e solte, sendo permitida somente a pesca de subsistência, ou seja, aquela praticada artesanalmente pela comunidade ribeirinha, para garantir a alimentação familiar, sem fins comerciais.

Considerando a Portaria Interministerial nº 192 (Agricultura e Meio Ambiente), publicada no Diário Oficial da União do dia 09 de outubro, acerca da suspensão (até 120 dias) do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal (Seguro-Defeso), a Presidente Julita nos informou que estaria em Brasília no dia 29 de outubro, juntamente com as lideranças das demais Colônias para uma resposta aos pescadores associados, os quais se sentiram duplamente prejudicados, posto que, além de não poderem pescar também não receberão o “salário-defeso”.

A Portaria tem por objetivo o recadastramento dos beneficiários do sistema face à evolução acelerada do total de recursos aplicados no programa nos últimos anos, que alcança em 2015 a cifra de R\$ 3,4 bilhões/ano indicando um número próximo de 1 milhão de pescadores artesanais, número que diverge do censo oficial.

Conforme solicitado pela Senhora Julita, em nossas visitas semanais aos pescadores profissionais monitorados, a Equipe da Biolex levou as informações acima, e segundo os pescadores eles continuarão exercendo a atividade de pesca no Rio Santa Helena e no reservatório da UHE Teles Pires, portanto, fora da UHE São Manoel.

A Presidente da Colônia Z16 Senhora Julita, informou que esteve em Brasília no mês de outubro, reiterando a luta das Colônias de Pescadores junto às lideranças da Câmara Federal para reverter a Portaria Interministerial 192/2015 (Anexo 04), a qual retira os benefícios do seguro-defeso especialmente dos pescadores da Bacia Amazônica. Segundo a Presidente, um grupo de parlamentares esperava lograr êxito na defesa dos Pescadores artesanais especificamente da Bacia Amazônica.

O período de Defeso ou Piracema iniciou no dia 05 de novembro e se estenderá até 29 de fevereiro de 2016, conforme a resolução número 005, de 26/08/2015 do CEPESCA/MT (Anexo 05). Este é o período em que as atividades pesqueiras ficam suspensas, afetando diretamente os pescadores profissionais os quais são objeto do nosso Programa de Monitoramento.

A convite da Colônia Z16 e dos Pescadores Profissionais, a equipe da Biolex participou, no dia 25 de novembro do evento da SEMA MT, em Alta Floresta. O objetivo precípuo do evento era tratar sobre o período de Defeso com os Pescadores da região.

A reunião que contou com a presença de vários órgãos e entidades correlacionadas ao tema, conforme abaixo relacionadas. O foco principal da reunião foi “instruir sobre as restrições da pesca no período da Piracema”, além de receber sugestões para qualificar as relações institucionais com os Pescadores.

A Reunião ocorrida em 25 de novembro de 2015, no Museu de História Natural de Alta Floresta - MT e teve como tema "**DÊ UMA PAUSA NA PESCARIA**". Vale ressaltar o baixo índice de comparecimento dos pescadores profissionais na referida reunião.

Abaixo tabela 2-1 com os nomes de autoridades presentes e Registro Fotográfico.

**Tabela 2-1: Relação de autoridades e pescadores presentes na reunião realizada em 25/11/2015.**

Participantes	Entidade
---------------	----------

<b>Silvio José Pereira Júnior</b>	Diretor Chefe do Escritório Regional do IBAMA
<b>Emerson Luís</b>	Analista Ambiental IBAMA
<b>Vinícius Talles Padovan Rezeek</b>	Diretor Chefe Regional SEMA
<b>Francisco Tadeu</b>	Biólogo SEMA Cuiabá
<b>Nelson</b>	Pescador Profissional representando Colônia Z-16
<b>Sérgio</b>	Empresário representando as Pousadas de pesca esportiva
<b>José Ernesto Alves César</b>	Empresa Biolex
<b>Aldo Almeida Frank</b>	Empresa Biolex

Registro Fotográfico da Reunião em 25/11/2015.



**Figura 2-5: Museu onde ocorreu a Reunião com o tema “Dê uma pausa na Pesca” em 25/11/2015.**



**Figura 2-6: Antes do início os pescadores fazem visita ao museu.**



**Figura 2-7: Pescadores profissionais cadastrados pelo Programa da UHE São Manoel: Francisco, José Maria e Marcelo com outros pescadores da região Reunião.**



**Figura 2-8: Pescadores profissionais cadastrados pelo Programa da UHE São Manoel: Francisco, José Maria e Marcelo aguardam o início da reunião.**



**Figura 2-9:** A Biolex, representada pelo Coordenador do programa José Ernesto participou da reunião, juntamente com os pescadores cadastrados.



**Figura 2-10:** Participaram também da reunião: Nelson (Colônia Z16); Sérgio (Pousadas); Francisco (SEMA); Sílvio Pereira e Emerson Luís (IBAMA); Vinícius Rezeek (SEMA) e José Ernesto da empresa Biolex.

Tendo em vista as comemorações natalinas, no mês de dezembro a equipe da Biolex participou no dia 13 de dezembro, a convite dos pescadores cadastrados, da confraternização de natal das famílias dos pescadores. Foi mais um momento importante onde a Equipe da Biolex pode interagir com os pescadores, sentindo-se honrada com o convite. Na oportunidade informamos que apesar das festividades de final de ano a Biolex estaria à disposição caso houvesse alguma necessidade.

#### Registro Fotográfico da Reunião em 13/12/2015



**Figura 2-11:** Equipe da Biolex na festa de confraternização dos pescadores profissionais.



**Figura 2-12:** Os familiares dos pescadores entre eles mulheres e filhos participaram da confraternização.



**Figura 2-13: A confraternização transcorreu em um clima muito amistoso onde foi saboreado um delicioso churrasco.**



**Figura 2-14: Família, esposa e filha do pescador profissional José Maria.**

## **2.1 CADASTRO DE PESCA PROFISSIONAL**

Dando continuidade ao programa de monitoramento, a equipe da Biolex visita os pescadores cadastrados para poder assim acompanhar a atividade pesqueira dos mesmos. Contudo foram registrados reiteradas vezes os relatos dos pescadores cadastrados os quais reafirmaram que esse período, especialmente os meses de julho, agosto e setembro, são caracterizados como período de “seca”, e somando a distância e os custos, acaba tornando-se uma atividade claramente dispendiosa e contraproducente.

Prosseguindo contatos com os Pescadores Profissionais, no mês de setembro concluímos o cadastro do Senhor Marcelo Miguel da Silva, RGP número 1125932-9 (Anexo 6, 7 e 8), residente em Paranaíta no Bairro Novo Horizonte, Avenida Novo Horizonte número 12, o qual também confirmou atividades (ainda que esporádicas), nas Áreas da UHE São Manoel acessando Rio Teles Pires, Apiacás e São Benedito. Portanto, objetos do nosso Monitoramento.

Abaixo Registro Fotográfico da aplicação do cadastro de pescador profissional – Senhor Marcelo:



**Figura 2-15: Visita para aplicação do cadastro ao pescador profissional Marcelo.**

Os pescadores profissionais já cadastrados, e por nós monitorados, quais sejam Senhor José Maria e Senhor Francisco Targanski, afirmaram que para realização da atividade da pesca, tendo em vista a distância e para minimizar custos, costumam formarem Equipe, principalmente de familiares e amigos para baratarem os custos da atividade.

Diante dessa premissa, no mês de setembro, conforme contatos, nossa Equipe se deslocou para acesso ao Rio pela Fazenda do Senhor Marcelo Volpi, margem esquerda a montante UHE São Manoel, para acompanhar e registrar as atividades de pesca dos pescadores José Maria com um grupo de amigos, mas não os encontramos. Posteriormente, José Maria nos informou que a atividade programada para dois dias, foi cancelada tendo em vista que as instalações que seriam utilizadas pela sua equipe, receberiam outros visitantes prioritários, isto pesca esportiva.

Durante o mês de outubro a Equipe da Biolex realizou visitas semanais aos pescadores profissionais cadastrados. Em uma das visitas realizadas ao pescador Marcelo Miguel, no Bairro Novo Horizonte em Paranaíta, encontrava-se o pescador José Maria, os quais nos informaram que o pescador Marcelo conseguiu reaver seus equipamentos de pesca, o qual havia sido furtado anteriormente. Infelizmente o mesmo não aconteceu com os equipamentos do pescador José Maria.

Na oportunidade ambos reiteraram os planos de reunirem familiares e amigos, minimizando custos, para acessarem o Rio Teles Pires pela margem esquerda nas imediações da Fazenda do Senhor Marcelo Volpi. Segundo eles a atividade seria de pelo menos dois dias. Informamos aos pescadores que estaríamos à disposição para acompanhar a atividade e fazer os registros “in loco” tanto da quantidade e espécies pescadas como o registro fotográfico.

Em visita aos pescadores Francisco Targanski, José Maria e Marcelo Miguel, estes informaram que exerceram as atividades de pesca, no mês de outubro, no rio Santa Helena, próximo Alta Floresta; e na área do reservatório da CHTP (Companhia Hidrelétrica Teles Pires).

Decorrido todo o mês de outubro, apesar dos pescadores reiterarem a intenção de realização de atividade pesqueira a “montante” da UHE São Manoel no mês de outubro esta não aconteceu na área de influência direta e ou indireta da UHE São Manoel.

Na reunião entre a Equipe da Biolex e o Consultor Professor Doutor Miguel Petrere Jr, ressaltou que o registro do desembarque pesqueiro do pescado, o qual, além de propiciar renda, é também considerado fonte complementar da dieta dos próprios pescadores, além de ser prevista no Programa Ambiental da Atividade Pesqueira da UHE São Manoel.

Não obstante a última oportunidade deste ano, face ao período de Defeso, de acompanhar e registrar a referida atividade, a qual ocorreu no início de novembro de 2015. Em formato de “mutirão” a atividade reuniu três pescadores cadastrados na área de influência do referido Monitoramento, e com o apoio logístico (veículo) do Senhor Paulo, irmão do pescador Francisco, infelizmente não logrou êxito.

Vários fatores sempre são atribuídos para o sucesso ou fracasso das pescarias, desde os territoriais e temporais até aspectos da própria cultura acumulada na atividade. Influência que variam anualmente (como o nível do rio), mensalmente (as fases da lua) e até ou diariamente na sua cota como tem ocorrido. Fatos e circunstâncias sempre serão relevantes para análises mais pontuais e aprofundadas que faremos.

A pescaria ocorreu nos dias 01 e 02 de novembro, a montante da área de influência da UHE São Manoel, entre as pousadas Jerusalém e Mantega situadas na margem esquerda do rio Teles Pires. Os pescadores profissionais que participaram da pescaria foram: Francisco Targanski, José Maria e Marcelo Miguel. A Equipe da Biolex acompanhou a atividade. Anexo 09 e 10 – Ficha de Desembarque.

Abaixo registro fotográfico.



**Figura 2-16: Pesca em águas rasas na margem esquerda entre a Pousada Mantega e a Jerusalém**



**Figura 2-17: Pescador esclarece ao coordenador da Biolex como se dará a pescaria.**



**Figura 2-18: Porto do Senhor João Cabeça, local com estrutura (balsa) para “seva dos peixes”.**



**Figura 2-19: Vista dos pescadores no porto do Senhor João Cabeça, para “seva dos peixes”.**



**Figura 2-20: Larvas de farelo milho para peixes menores que servirão como iscas para maiores.**



**Figura 2-21: Depois da “seva” pescadores aguardam para iniciar a pescaria.**



**Figura 2-22: Marcelo em local mais adequado para “arremesso” próximo à Pousada Jerusalém.**



**Figura 2-23: Pescadores se posicionam para iniciar a pescaria.**



**Figura 2-24: José Maria e Francisco Targanski em capturas para iscas aos peixes maiores.**



**Figura 2-25: Após captura das iscas, José Maria e Francisco Targanski preparam as iscas para iniciar a atividade.**



**Figura 2-26: Locais estratégicos para diversas possibilidades de sucesso nas pescarias.**



**Figura 2-27: Mais um local considerado estratégico para atividade de uma boa pescaria.**



**Figura 2-28: A procura do local ideal contribuiu muito para o sucesso na pescaria.**



**Figura 2-29: Pescadores Francisco e Marcelo para identificação de alguns pontos de pescaria.**

Face à vigência do período de Defeso da Piracema nos rios que compõem as bacias do Rio Paraguai e Amazonas, a primeira quinzena de novembro, os contatos com os Pescadores se deram nesse enfoque. Alertamos que quem desrespeitar a legislação poderá ter o pescado e os equipamentos apreendidos, além da multa que poderá variar de R\$1.000,00 a R\$100.000,00, com acréscimo de R\$20,00 por quilo de peixe encontrado.

Seguindo a orientação da SEMA/MT, procuramos levar os esclarecimentos para várias dúvidas, como o fato de que, neste período, somente será permitida a modalidade de pesca de subsistência, praticada artesanalmente por populações ribeirinhas e/ou tradicionais, como garantia da alimentação familiar. A cota diária por pescador (subsistência) é de 3 kg ou um exemplar de qualquer peso, respeitado os tamanhos mínimos de estabelecidos pela legislação para cada espécie.

Não há permissão para declaração de estoque de pescado para pessoas físicas, senão para pescadores profissionais e com a apresentação da DPI (Declaração de Pesca Individual) emitida em seu próprio nome, a qual os nossos pescadores profissionais cadastrados possuem (anexo 11, 12 e 13 - DPI - Declaração de Pesca Individual). A resolução também contempla, para o caso específico, peixes vivos nativos da bacia para uso como isca viva, conforme legislação.

Para os infratores pegos desrespeitando o período de Defeso da Piracema, as penalidades previstas irão desde multa até a detenção estabelecidas na Lei Estadual nº 9.096, de 16 de janeiro de 2009, e na Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, e legislações pertinentes.

Tendo em vista a impossibilidade da atividade da pesca, a Equipe da Biolex visitou os pescadores profissionais já cadastrados. Na oportunidade pode testemunhar outras atividades, realizada por eles face ao período de Defeso.

Os pescadores, uma vez cientes da Portaria Interministerial 192/2015 que, ao retirar os benefícios do seguro-defeso, para recadastramento e apuração de fraudes, segundo a Ministra Kátia Abreu (Anexo 14 – Nota da MAPA), precisam auferir renda com outras atividades até o dia 29 de fevereiro de 2016, período definido como o final da PIRACEMA para a bacia Amazônica.

Abaixo registramos as outras atividades exercidas pelos pescadores para seu sustento tendo em vista a impossibilidade da pescaria:

- Pescador Francisco trabalhando na Oficina Mecânica com seus irmãos Jorge e Paulo Targanski;
- Em visita na residência do pescador José Maria, sua esposa nos confirmou que o marido mudou sua rotina trabalhando em Fazendas próximas na colheita das castanhas, que são muito bem comercializadas neste período que antecede o Natal;
- Encontramos também com o pescador Marcelo, em sua residência “acondicionando” ou armazenando os recicláveis coletado e também ocupado com reforma, ampliação e cobertura na área de entrada de sua residência.

Abaixo registro fotográfico das outras atividades exercidas pelos pescadores profissionais durante o período de defeso.



**Figura 2-30: Oficina Corujão de Sergio e Paulo irmãos do pescador Francisco Targanski.**



**Figura 2-31: Devido a necessidade o pescador Francisco Targanski encontra trabalho na oficina dos irmão para seu sustento.**



**Figura 2-32: Pescador Marcelo Miguel reunindo sucatas para venda, para tirar seu sustento.**



**Figura 2-33: Pescador Marcelo Miguel aproveitou o período para ampliação de sua residência.**

A equipe da Biolex acompanhou os pescadores profissionais cadastrados no dia 14 de dezembro na reunião em Alta Floresta com a Presidente da Colônia Z 16, Senhora Julita. A reunião pautou sobre a atualização da documentação do Seguro Defeso, uma vez que a Portaria 192 foi derrubada pela Câmara.

Abaixo registro fotográfico em 14/12/2015.



**Figura 2-34: Chegada dos pescadores profissionais na reunião sobre a documentação do Seguro Defeso. Na sequência da esquerda para direita: Pescador Marcelo, Sra. Julita, José Maria e Francisco.**



**Figura 2-35: Pescadores profissionais e presidente da Colônia Z 16 aguardando o início da reunião.**



**Figura 2-36: Pescadores profissionais Francisco e José Maria, Presidente da Colônia Sra. Julita e José Ernesto coordenador do programa de monitoramento da atividade pesqueira da Biolex.**

## **2.2 CADASTRO DE PESCA DE SUBSISTÊNCIA**

Conforme citado no relatório semestral foram identificados e cadastrados três pescadores de subsistência, sendo que todos eles pertencem ao município de Paranaíta.

Dentro do cronograma de atividades, para agendamento das entrevistas e coleta de dados com os “Ribeirinhos” objetos do programa de monitoramento, no mês de novembro iniciamos as visitas aos pescadores de subsistência. Nessas visitas fomos informados que o casal Esterlita Freitas (também chamada de Dona Ester) e seu esposo, Raimundo Josemar (também conhecido por Seu Nena), encontravam - se em Cuiabá para tratamento de saúde dela.

Devido a proximidade da moradia do casal Ester e Nena, aproveitamos para também visitar a Fazenda “Jurubeba” propriedade do Senhor Francisco Monteiro na foz do Rio Apiacás.

É oportuno registrar que os ribeirinhos e pescadores artesanais estabelecem conteúdo simbólico e imaterial de grande relevância. Eles vivem de forma simples, mas não abrem mão da qualidade de vida e, segundo Leff (2004), toda qualidade de vida depende da qualidade do ambiente para chegar a um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

A atividade pesqueira da região, foco do nosso estudo, produz relações socioambientais com diferentes interações de cunho cultural, estabelecendo uma relação de equilíbrio em relação ao uso dos recursos naturais. “Os aspectos do peixe e da pesca apresentam-se como um elemento organizador das dimensões extra econômicas da vida social, seja no que concerne à esfera privada (familiar) quanto à comunitária (pública): mitos, crenças, receitas, hábitos, mecanismos de aprendizado ocupacional, rezas, festividades e tabus alimentares são formas de representação da realidade e de solidariedade que se constroem na vida cotidiana dos pescadores (VENTURATO; VALÊNCIO, 2009).

Ao final de novembro visitamos os pescadores ribeirinhos de subsistência cadastrados verificando com cada família a melhor data e horário para que a equipe da Biolex realizasse a aplicação da pesquisa para levantamento de padrão de consumo alimentar.

A aplicação da referida pesquisa necessitava de uma abordagem metodológica onde os entrevistados se sentissem desinibidos para respondê-las bem como entendessem a importância da mesma para o monitoramento de modo a “melhor representar” a ingestão habitual da família.

Assim sendo em consonância com o cronograma de agendamento com os pescadores de subsistência, a pesquisa de Padrão de Consumo Alimentar foi aplicada conforme os anexos e fotografias abaixo.

No domingo, dia 06 de dezembro, estivemos com o Senhor Josemar (Nena) e Dona Ester na ilha (Pousada) já em processo final de Relocação (Anexo 14).

Dia 07 de dezembro visitamos o Senhor Francisco Monteiro, a jusante da UHE São Manoel, na margem esquerda, próximo da foz do Rio Apiacas (Anexo 15).

Na terça feira, dia 08 de dezembro, estivemos na Sede da Fazenda do Senhor Marcelo Volpi para conclusão da mesma pesquisa sobre hábitos alimentares com seus “caseiros Jennifer e Rodrigo” (Anexo 16).

Abaixo registro fotográfico da atividade.



**Figura 2-37: Visita a Ilha da Senhora Esterlita para aplicação da pesquisa de consumo de padrão alimentar.**



**Figura 2-38: Dona Esterlita e seu marido recebem coordenador da da Biolex para aplicação da pesquisa de consumo de padrão alimentar.**



**Figura 2-39: Visita a Faz. Marcelo Volpi para aplicação da pesquisa de consumo de padrão alimentar na Sra. Jennifer e seu marido.**



**Figura 2-40: Visita a Fazenda Jurubeba para aplicação da pesquisa de consumo de padrão alimentar com o Sr. Francisco Monteiro.**

Em consonância com o que preconiza o programa ambiental, a atividade de seleção e treinamento de amostradores e coletores foi realizada no semestre anterior conforme consta do relatório semestral anterior.

Nos dias 14, 15 e 16 de outubro a Equipe da Biolex reuniu-se no Canteiro de Obras com a Coordenação do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, Cleide Rocha, Ana Luzia e com o renomado Professor Miguel Pretere Junior, há muito dedicado em aprofundados estudos e diagnósticos da Pesca na Bacia Amazônica. Segundo o próprio Professor, o “acompanhamento da atividade pesqueira constitui-se no melhor método de amostragem das populações naturais de peixes, fornecendo informações não apenas sobre o próprio Ambiente circunstanciado, mas também sobre sua biologia e parâmetros populacionais, e principalmente sobre os efeitos da exploração pesqueira sobre a densidade dos estoques”.

Daí o grande desafio ser justamente “conscientizar” para o quanto é fundamental o monitoramento do desembarque pesqueiro. Entre outras razões, para poder disponibilizar informações e subsidiar políticas públicas com medidas de “ordenamento pesqueiro” para a região em foco. Haja vista que o papel de destaque do peixe na vida dos pescadores artesanais e ribeirinhos está claramente refletido no consumo de pescado, estimado em mais de 400g/pessoa/dia, um dos maiores do mundo.

Na oportunidade nos reforçou sobre a metodologia para o desembarque do pescado CPUE (captura por unidade de esforço) incluindo fichas até com dados biológicos conforme deve servir a um ideal... “Sistema Integrado de Estatística Pesqueira”... que é o maior desafio para se obter uma melhor representatividade da informação que se busca. Enfim, aprendemos muito e pudemos constatar que os pescadores artesanais brasileiros têm no Professor Miguel um incondicional defensor. Abaixo registro fotográfico da Integração.



**Figura 2-41: Reunião no canteiro de obras da UHE São Manoel nos dias 14 a 16 de outubro de 2015, com a Coordenação do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, Cleide Rocha, Ana Luzia, o**



**Figura 2-42: Reunião no canteiro de obras da UHE São Manoel nos dias 14 a 16 de outubro de 2015, com a Coordenação do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, Cleide Rocha, Ana Luzia, o**

**consultor Professor Miguel Pretere Junior e Equipe Biolex José Ernesto e Wagner Santiago.**

**consultor Professor Miguel Pretere Junior e Equipe Biolex José Ernesto e Wagner Santiago.**

### 3 ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA

**Tabela 3-1: Indicadores previstos pelo EIA/RIMA e constatados durante a execução do Programa.**

<b>INDICADORES</b>	<b>EIA/RIMA (nº de pescadores identificados Colônia Z-16)</b>	<b>RESULTADOS (nº de pescadores confirmados até setembro/2015)</b>
Percentual do público alvo que aderiu ao Programa	30 pescadores	4 = 13,33 %
Percentual de público alvo que permaneceu no Programa	30 pescadores	Dados futuros
Percentual do público alvo que registrou perda de produção	30 pescadores	Dados futuros
Percentual do público alvo que superou a produção prevista	30 pescadores	Dados futuros
Percentual do público alvo que aderiu à constituição de associação ou cooperativa.	30 pescadores	Dados futuros

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O EIA/RIMA da UHE São Manoel identificou que na AID/ADA a pesca comercial se organiza a partir da Colônia Z-16 de Pescadores Profissionais, com sede na cidade de Sinop. Esta possui quatro gerências regionais, uma delas na cidade de Alta Floresta a qual estão vinculados 30 pescadores profissionais. Com vistas ao diagnóstico espacial e temporal, será realizado um cadastramento inicial dos pescadores que servirá de base às demais etapas do monitoramento da atividade pesqueira.

Preliminarmente, foram identificados quatro pescadores profissionais que atuam na área de influência da UHE São Manoel. São eles o Srs. Adriano Roberto Jochimes, Francisco Targanski, Oswaldo Ribeiro da Silva e Diocil Tavares dos Santos. Posteriormente, foi identificado um quinto pescador profissional, o Sr. José Maria.

Pelas informações levantadas até o momento, na área de influência da UHE São Manoel a atividade da pesca profissional não ocorre com intensidade. A distância da mesma até a sede da cidade de Paranaíta, MT é de quase 100 (cem) Km em estrada de terra (pela margem esquerda do rio Teles Pires), encarecendo muito o preço do pescado, considerando as condições mais próximas que existem para a realização da atividade pesqueira profissional.

Foi observado que no mês de outubro, não obstante os planos dos pescadores profissionais cadastrados e monitorados pela equipe da Biolex semanalmente reiterarem os planos de reunirem familiares e amigos, buscando minimizar os custos para acessarem a margem esquerda do rio Tele Pires (portanto na área de influência da UHE São Manoel), até o momento não lograram êxito.

Na reunião da Colônia com os pescadores de Paranaíta ocorrida em agosto de 2015, não foi informado o período de defeso. No final de outubro a Colônia informou que o período de defeso iniciava em 05 de novembro de 2015 com término em 29 de fevereiro de 2016.

A Colônia também informou sobre a Portaria Interministerial nº 192 (Agricultura e Meio Ambiente), publicada no Diário Oficial da União em 09 de outubro de 2015, onde determina a suspensão (até 120 dias) do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal (Seguro-Defeso).

Neste contexto os pescadores associados sentiram-se prejudicados, posto que, além de não poderem pescar, também não receberiam o “salário-defeso”. Diante deste quadro os pescadores afirmam que continuariam exercendo a atividade de pesca no Rio Santa Helena e no reservatório da UHE Teles Pires, fora da UHE São Manoel.

A reunião organizada no mês de outubro, pela Coordenadora da UHE São Manoel Cleide Rocha entre a Biolex e o consultor Professor Miguel Pretere Junior, foi de suma importância. O Professor Pretere é um pesquisador dedicado aos estudos e diagnósticos da Pesca na Bacia Amazônica, portanto sua experiência e orientação nos foram e serão de grande valia na execução do programa da atividade pesqueira.

No mês de novembro houve a tentativa de pesca profissional na área do futuro reservatório da UHE São Manoel. No entanto, a pesca resultou infrutífera, devido à época do ano, não consistindo em nenhuma captura de peixe propício para a venda. Os peixes capturados serviram apenas para isca na captura de peixes maiores, não obstante serviram também para a alimentação dos familiares dos pescadores. Mesmo assim, a Equipe da Biolex preencheu a ficha de Atividade Pesqueira exigida pelo Programa Ambiental.

Seguindo a metodologia para o desembarque do pescado CPUE (captura por unidade de esforço) deve servir a um ideal “Sistema Integrado de Estatística Pesqueira” que é o maior desafio para se obter uma melhor representatividade da informação que se busca.

Portanto o que houve na última oportunidade de pescaria, deste ano, face ao período de Defeso, que reuniu os três pescadores cadastrados, para pesca em “mutirão” na área de

influência do futuro reservatório, foi uma tentativa frustrada pelo resultado que “nenhum” pescado atendeu as normativas legais para transporte e comercialização.

A pesquisa elaborada para aplicação em dezembro com cada um dos “Ribeirinhos”, foi elencado a dieta básica no tripé: café da manhã, almoço e jantar. Assim como foi investigado os “lanches” ou “merendas” intercaladas entre as refeições citadas. Daí um elenco também das variedades de frutas e frutos “de época” cultivada ou procedente do comércio. Afinal, vale ressaltar a “modernização alimentar” (MURRIETA et al, 2008), que nas últimas décadas tem feito parte dos hábitos alimentares de populações tradicionais, com a introdução de alimentos industrializados.

Na tentativa de retratar as oscilações diárias e semanais, bem como sazonais, na disponibilidade e produção dos alimentos, o levantamento a princípio realizado, se fez com base no consumo médio semanal, considerando-se a unidade diária: uma porção (clássica para os diversos) por pessoa, ou seja, na relação: unidade de porção/pessoa. Conforme Murrieta (2001) entende-se que as escolhas alimentares são o resultado da interação dialética entre as estruturas habituais do cotidiano, considerando-se o que são biologicamente necessárias, socialmente desejadas, ecologicamente possíveis e historicamente assimiladas, ou seja, é a relação entre os ciclos ecológicos dos recursos naturais, a dinâmica político-econômica dos mercados locais e regionais e as representações de classe e preferências individuais.

## **5 JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)**

Após análise da metodologia utilizada atualmente no cadastramento e acompanhamento da atividade pesqueira na área de influência da UHE Teles Pires, concluiu-se que é semelhante à adotada pela UHE São Manoel, não havendo necessidade de modificações.

Em relação ao item 3. **ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA**, apesar do EIA/RIMA ter identificados 30 pescadores (informação prestada pela Colônia Z-16, na época), a realidade tem-se mostrado completamente diferente após o início do Programa, conforme já citado.

Diante dos primeiros contatos com a atividade de pesca profissional na área de influência da UHE São Manoel, espera-se um número reduzido de pescadores profissionais, confirmados até agora com o cadastro de apenas quatro pescadores que exercem esta atividade. Atualmente, o monitoramento realizado pela UHE Teles Pires em área muito mais próxima da cidade de Paranaíta, está reduzido a cinco pescadores que pescam frequentemente.

Foram cadastrados três pescadores de subsistência, os quais serão motivos de monitoramento, conforme determina o programa ambiental, através do padrão de consumo alimentar doméstico das populações ribeirinhas que vivem na área de abrangência deste programa. Este monitoramento ocorrerá uma vez ao ano e utilizará a metodologia denominada de recordatório de 24 horas (MURRIETA et al 2008), procurando estabelecer a importância de determinados tipos de alimentos na dieta dessas pessoas, assim como acompanhar as mudanças ao longo dos cinco anos após o barramento.

Após uma análise inicial da pesquisa aplicada nos ribeirinhos, observa-se e destaca-se neste “compêndio” o fato de que todos têm como principal fonte alimentar os peixes, sendo as espécies mais consumidas o matrinchã, jaú, piau, jundiá, cachara, tucunaré e pacu.

Segundo o Ministério da Saúde “Peixes são fontes de proteínas de boa qualidade com alta biodisponibilidade de ferro e são mais saudáveis que os demais tipos de carnes em função de sua composição em ácidos graxos insaturados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006)”. Eles também cultivam e “processam” (como no exemplo da tapioca) a mandioca, consumida na forma de farinha em quase todas as refeições.

## 6 ACRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO

Atividades		Marcos																				
		Previsão/Realizado	↓ Início de 1ª Fase				↓ Encerramento de 2ª Fase				↓ Início enchimento do reservatório Unidade Geradora 1				↓ Entrada em operação comercial última UG							
Item	Atividade	2014				2015				2016				2017				2018				
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	
ETAPAS		P/R																				
PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA		IMPLANTAÇÃO																				
		OPERAÇÃO COMERCIAL																				
1	1ª etapa: levantamento de dados obtido no âmbito da UHE Teles Pires	P																				
		A																				
		R																				
2	2ª etapa: verificação da viabilidade e adequação da metodologia	P																				
		A																				
		R																				
3	Cadastramento inicial dos pescadores	P																				
		A																				
		R																				
4	Seleção e treinamento de amostradores e coletores	P																				
		A																				
		R																				
5	Coleta de dados	P																				
		A																				
		R																				
6	Monitoramento do padrão de consumo alimentar doméstico	P																				
		A																				
		R																				
7	Estabelecimento dos modelos de rendimento bioeconômicos sustentáveis	P																				
		A																				
		R																				
8	Relatórios semestrais	P																				
		A																				
		R																				

Previsão  
Ajustado  
Realizado

**7. ANEXOS**
**Anexo 01. Memória da Reunião ocorrida em 26/08/2015.**

**MEMÓRIA DE REUNIÃO**

Evento: REUNIÃO COM PRESIDENTE Sra JULITA BURKO DULCIBA  
 Programa: MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA  
 \* Local: SINOP MT Data: 26/08/2015  
 Horário Inicial: 10:00 Final: 11:40  
 Presentes: COLÔNIA DE PESCADORES E AQUICULTORES DE SINOP/MT

01. Algo Claudio Feres  
 02. José Renato Alves Cas  
 03. JULITA BURKO DULCIBA / Julita@adl  
 04. \_\_\_\_\_  
 05. \_\_\_\_\_

Após breve apresentação dos objetivos do Programa em referência, elencamos abaixo os posicionamentos da Presidente Sra JULITA que são os pontos de direcionamento para novas ações pontuais.

- 1 - A Colônia Z17 do município de Alta Floresta não tem personalidade jurídica (nunca teve!) portanto, não representa legalmente os pescadores.
- 2 - Vai nos passar a listagem oficial do Cadastro dos Pescadores Profissionais que se dizem ainda que especificamente a ARA de INFLUÊNCIA DIRETA da UHE SÃO MANOEL.

- Acrescentando ao item 1 - o fato de que não representam os Pescadores Profissionais de Alta Floresta e do município de Varanista.  
 - SOMOS CONVIDADOS PARA PALESTRAS - VI SIMANCA

**Anexo 02. Ofício enviado a Presidente da Colônia Z 16 em Sinop.**

Biolex Consultoria Ambiental Ltda.  
Sede Anhinga - Rua Cel. Marcelino, 28, Fwakuna - SP - CEP: 12240-000  
Escritório Comercial: 303 Sul, Av. L.D.01, nº 47, Edifício Orla Pires, 1º Andar, Sala 01, Palmar - TO - CEP: 77015-620  
Escritório Logístico I: Rua F, Casa 186, Vila Sta/F, Monte Dourado, Aracama, PA, CEP 68240-000  
Escritório Logístico II: Rua L10, n. 118, Setor Sul Paranaíta - MT - CEP: 78590-000  
E-mail: [biolexambiental@gmail.com](mailto:biolexambiental@gmail.com) - Web: [www.biolexconsultoria.com.br](http://www.biolexconsultoria.com.br)  
Tel.: (51) 3215-4347 / (61) 8432-8082 (celular) / 3215-3043 (residência)



Paranaíta, 14 de setembro de 2015.

**OF. BIOLEX-SE-MT – 02/15**

À Presidente da Colônia de Pescadores e Aquicultores  
Julita Burko Duleba  
Região Z16 – Sinop, MT

Referência: Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira

Assunto: Listagem Oficial do Cadastro de Pescadores Profissionais

Prezada Sra. Julita

A Biolex Consultoria Ambiental, empresa contratada pela UHE São Manoel para a execução do programa em referência vem, por meio desta, conforme pautado em nossa reunião de 26 de agosto próximo passado, solicitar a listagem oficial do cadastro de Pescadores Profissionais que acessam a Área de Influência Direta (AID) ou Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE São Manoel.

Na certeza de boa acolhida, agradecemos vossa atenção e nos colocamos ao inteiro dispor.

Atenciosamente,

  
WAGNER SANTIAGO

  
JOSÉ ERNESTO ALVES CÉSAR

**Anexo 03. Comprovante do Ofício enviado a Presidente da Colônia Z 16 em Sinop.**

ENVIAR COM LETRA IMPRIMIDA **AR**

**DESTINATÁRIO DO ON. ETO / DESTINATAIRE**

NOME (ON. ENCL.) / NOME DO DESTINATÁRIO / NOM. (ON. ENCL.) / NOM. DU DESTINATAIRE  
**JULIATA BURKO OULEBA**

ENDEREÇO / ADDRESS  
**AV. DOS JACARANDÁIS 5535-1 JDM Primavera**

CEP / ZIP CODE POSTAL  
**78550-438**

CIDADE / LOCALITY  
**SINOP**

UF / STATE  
**MT**

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO DELETO E VERBAIS, N.º 254 (IMPRESSÃO)

INDICAR O CONTEÚDO / NATURE DE L'ENVOI  
 PRIORITY / PRIORITY  
 REGULAR  
 DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR  
**Julita Burko Ouleba**

DATA DE RECEBIMENTO / DATE OF ARRIVAL  
**23/09/15**

LUGAR DE ENTREGA / ENDRECE DE DESTINAÇÃO / BUREAU DE DESTINATION  
**SINOP - MT**

N.º DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGAN EXPEDIDOR  
**1232492 P.M.**

ASSINATURA DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT  
**84293365**

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

#### **Anexo 04. Portaria Interministerial.**

**PORTARIA INTERMINISTERIAL No- 192, DE 5 DE OUTUBRO DE 2015**  
A MINISTRA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO e o MINISTRO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso das suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no art. 27, § 6o, inciso I, da Lei no 10.683, de 28 de maio de 2003, na Lei no 11.959, de 29 de junho de 2009, no Decreto no 6.981, de 13 de outubro de 2009 e considerando o que consta no Processo no 28341.003131/89-93 e no 00377.000805/ 2011- 46, RESOLVEM:

Art. 1o Suspender, por até 120 dias, os períodos de defeso dos seguintes atos normativos:

- I - Portaria Sudepe no N-40, de 16 de dezembro de 1986;
- II - Portaria IBAMA no 49-N, de 13 de maio de 1992;
- III - Portaria IBAMA no 85, de 31 de dezembro de 2003;
- IV - Instrução Normativa MMA no 40, de 18 de outubro de 2005;
- V - Instrução Normativa IBAMA no 129, de 30 de outubro de 2006;
- VI - Portaria IBAMA no 48, de 5 de novembro de 2007;
- VII - Portaria IBAMA no 4, de 28 de janeiro de 2008;
- VIII - Instrução Normativa IBAMA no 209, de 25 de novembro de 2008;
- IX - Instrução Normativa IBAMA no 210, de 25 de novembro de 2008; e
- X - Instrução Normativa IBAMA no 10, de 27 de abril de 2009;

Parágrafo único. O prazo de que trata o caput poderá ser prorrogado por até 120 dias.

Art. 2o Durante o período de suspensão estabelecido no art. 1o, será realizado o recadastramento dos pescadores artesanais pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, bem como será feita a revisão dos períodos de defeso por meio dos Comitês Permanentes de Gestão e Uso Sustentável de Recursos Pesqueiros.

Art. 3o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

KÁTIA ABREU

FRANCISCO GAETANI

## Anexo 05. Portaria Interministerial.

### **RESOLUÇÃO CEPESCA nº 005/2015, 26 DE AGOSTO DE 2015.**

**Estabelece o período de defeso da piracema nos rios das Bacias Hidrográficas dos rios Paraguai e Amazonas.**

O CONSELHO ESTADUAL DE PESCA DO ESTADO DE MATO GROSSO- CEPESCA, no uso das competências que lhe são conferidas por lei pelo art. 8º, Inciso I da Lei nº 9.096, de 19 de janeiro de 2009 e, Considerando a Instrução Normativa (IBAMA) nº 201, de 22 de outubro de 2008 e a Portaria (IBAMA) nº 48, de 25 de setembro de 2007; Considerando a deliberação plenária referente ao período defeso da piracema nos rios das bacias hidrográficas dos rios Paraguai e Amazonas; Considerando a decisão, por unanimidade, dos membros do Conselho de Pesca - CEPESCA, **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Estabelecer o período de 05 de novembro de 2015 a 29 de fevereiro de 2016, como defeso da piracema, no Estado de Mato Grosso, nos rios das bacias hidrográficas dos rios Paraguai e Amazonas.

**Parágrafo único** - No período da piracema, conforme o disposto no caput deste artigo fica proibido também a modalidade pesque e solte.

**Art. 2º** - Permitir, nos rios das bacias hidrográficas dos rios Paraguai e Amazonas, a pesca de subsistência, desembarcada.

**Parágrafo único** - Entende-se por pesca de subsistência aquela praticada artesanalmente por populações ribeirinhas e/ou tradicionais, para garantir a alimentação familiar, sem fins comerciais.

**Art. 3º** - Estabelecer a cota diária de três quilos ou um exemplar de qualquer peso, por pescador para fins de subsistência, respeitado os tamanhos mínimos de captura estabelecidos pela legislação, para cada espécie.

**Parágrafo único** - Fica proibido o transporte e a comercialização do pescado proveniente da pesca de subsistência, no período de que trata o art. 1º desta Resolução.

**Art. 4º** - Fluxar o segundo dia útil após o início do defeso da piracema como prazo máximo para declaração ao órgão ambiental estadual de meio ambiente competente, dos estoques de peixes in natura, resfriados ou congelados, provenientes de águas continentais, existentes nos frigoríficos, peixarias, entrepostos, postos de venda, restaurantes, hotéis, e similares.

§ 1º - A declaração de estoque de peixe física só será permitida ao pescador profissional mediante apresentação de DPI (Declaração de Pesca Individual), emitida em seu próprio nome.

§ 2º - A declaração de que trata este artigo se estende aos peixes vivos nativos da bacia para fins ornamentais ou para uso como isca viva.

**Art. 5º** - Ficam excluídas das proibições previstas nesta Resolução:

I - a pesca de caráter científica, previamente autorizada por Órgão Ambiental Competente; e

II - a despecho, o transporte, a comercialização, o beneficiamento, a industrialização e o armazenamento de peixe, com a comprovação de origem, provenientes de aquicultura ou pesque-pague licenciados junto aos órgãos competentes e registrados no Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, bem como do pescado previamente declarado a que se refere o art. 4º desta Resolução.

**Art. 6º** - Todo produto de pesca oriundo de outros estados ou países deverá estar acompanhado de comprovante de origem sob pena de multa, perda de pescado e dos petrechos, equipamentos e instrumentos utilizados na pesca.

**Art. 7º** - Aos infratores desta Resolução serão aplicadas as penalidades previstas na Lei Estadual nº 9.096 de 19 de janeiro de 2009 e Lei Federal nº 9.805 de 12 de fevereiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 8.514, de 22 de julho de 2008, bem como nas demais legislações pertinentes.

**Art. 8º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ana Luiza Avilla Peterlini de Souza  
Presidente do CEPESCA

**Anexo 06. Cadastro de Pescadores Profissionais – 29-1 – Marcelo Miguel da Silva.**




**CADASTRO DE PESCADORES PROFISSIONAIS**

Nome: MARCELO MIGUEL DA SILVA Idade: 37 1/3  
 Local da entrevista: AV. NOVO HORIZONTE - 12 Data: 20/09/2015

1. Em que município o senhor reside? PARANAÍTA
2.  Área urbana ( ) Área rural
3. Atualmente o senhor mora em:  Casa própria ( ) Casa alugada  
 ( ) Aluguel ( ) Pau a pique ou taipa (Barro) ( ) Madeira;  Alvenaria;  
 Mista (Madeira – Alvenaria) ( ) Outra: SOA ALVENARIA
4. Sua residência possui:  
 Energia elétrica  Abastecimento de água (encanada)  Fossa séptica;  
 ( ) Rede de esgoto; ( ) Abastecimento de água (cisterna)  Telefone (celular)
5. Qual o seu nível de escolaridade?  
 ( ) Não tem estudo ( ) Ensino Básico Incompleto ( ) Ensino básico completo  
 Fundamental Incompleto ( ) Fundamental completo ( ) Superior acima;
6. Quantas pessoas sua família possui? QUATRO - ESPOSA + DOIS FILHOS
7. Da sua família, quantas pessoas trabalham? DUAS
8. Dessas pessoas, quantas trabalham com pesca efetivamente? OS DOIS!!
9. Quantos dias por semana pescam e em que período? 5 DIAS !!  
 Manhã  Tarde  Noite
10. Quantas horas por dia?  
 ( ) até 4 horas ( ) 5 horas ( ) 6 horas ( ) 7 horas ( ) 8 horas  
 ( ) 9 horas  10 horas ( ) mais de 10 horas.
11. Há quanto tempo o senhor pesca? 30 ANOS!
12. Qual é a distância média percorrida (ida e volta), em um dia de pesca no Rio Teles Pires?  
 ( ) até 20 km ( ) 21 a 50 km ( ) 51 a 100 km;  
 ( ) 101 a 151 km  151 a 250 km ( ) mais de 250 km;
13. Como esse deslocamento é feito?  
 ( ) Barco  Carro ( ) Caminhão ( ) Outros; \_\_\_\_\_
14. Qual é a renda familiar mensal?  
 até 1 salário mínimo ( ) 4 a 6 salários mínimos ( ) 1 a 4 salários mínimos  
 ( ) 6 a 10 salários mínimos ( ) mais de 10 salários mínimos
15. A pesca é a sua atividade principal? ( ) Não  Sim  
 Se não, quais outras atividades o senhor exerce? \_\_\_\_\_  
 Qual a renda de cada atividade? \_\_\_\_\_
16. Qual é o seu gasto médio em cada dia de pesca no Rio Teles Pires e outros rios?  
 (incluindo aluguel de barco quando necessário, combustível da embarcação e do automóvel, hospedagem quando houver alimentação, bebida, gelo, iscas vivas e material de pesca quando necessário). R\$ 90,00 / dia
17. O Sr.(a) ou alguém da sua casa possui embarcação? ( ) Não  Sim  
 Tipo de embarcação:  Rabeta ( ) Voadeira ( ) Barco (sem volante)  
 ( ) Lancha (com volante) ( ) Outro \_\_\_\_\_  
 Comprimento:  
 ( ) menor que 4,3 m = menor que 14'  4,3 a 5 m = 14', 15' e 16'



LEME  
ENGENHARIA

2/3

( ) 5,1 a 6 m = 17, 18' e 19' ( ) maior que 6 m = maior que 19'

Material do Casco:  Madeira ( ) Alumínio ( ) Fibra

Potência do Motor:  até 15 HP ( ) 20 a 30 HP ( ) 35 a 60 HP ( ) mais de 70 H

18. Quanto o senhor(a) gasta por ano com equipamentos de pesca?  
 ( ) R\$ 0,00 ( ) até R\$ 200,00 ( ) R\$ 201,00 a R\$ 500,00  
 ( ) R\$ 501,00 a R\$ 800,00  mais de R\$ 800,00

19. Em qual município/ região o senhor(a) geralmente costuma pescar?  
 ( ) Jacareacanga - PA ( ) Apicás - MT;  
 Paranaita - MT ( ) Novo Mundo - PA;  
 ( ) Alta Floresta - MT ( ) Carlinda - MT;  
 ( ) Sinop - MT ( ) Outro: \_\_\_\_\_

Qual é a espécie que o Sr.(a) costuma pescar no Rio Teles Pires?  
 1. CACHARA 2. JAU 3. CORVINA  
 4. PACU 5. PIRARARA 6. MATRINXA  
 7. TRAIRÃO TUCUNARE

20. Qual é a espécie que o Sr.(a) NÃO costuma pescar no Rio Teles Pires e Afluentes?  
 1. PIRAIBA 2. \_\_\_\_\_ 3. \_\_\_\_\_

21. Quais meios de captura o senhor utiliza? Relacione a espécie alvo e época do ano.

Apetrecho	Época	Espécie
( ) Arpão;	( ) Cheia ( ) Vazante ( ) Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
( ) Espinhel	( ) Cheia ( ) Vazante ( ) Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
( ) Faca	( ) Cheia ( ) Vazante ( ) Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
<input checked="" type="checkbox"/> Linha de mão; <u>JAU</u>	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia ( ) Vazante <input checked="" type="checkbox"/> Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
( ) Rede de Arrasto;	( ) Cheia ( ) Vazante ( ) Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
( ) Redes de espera	( ) Cheia ( ) Vazante ( ) Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
( ) Remo	( ) Cheia ( ) Vazante ( ) Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
( ) Tarrafa;	( ) Cheia ( ) Vazante ( ) Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
<input checked="" type="checkbox"/> Vara <u>PIAU - CORVINA</u>	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia ( ) Vazante <input checked="" type="checkbox"/> Seca ( ) Enchente	( ) Enchente
<input checked="" type="checkbox"/> Outro <u>ANZOL DE GALHO</u>	<input checked="" type="checkbox"/> Cheia ( ) Vazante <input checked="" type="checkbox"/> Seca ( ) Enchente	( ) Enchente

22. Pratica algum tipo de conservação do pescado? ( ) Não  Sim  
 Gelo ( ) Salga ( ) Defumação ( ) Outro \_\_\_\_\_

23. Onde esta conservação é feita?  
 ( ) Barco ( ) Colônia de Pescadores  Residência  Outro RANCHO

24. Participa de alguma colônia de pescadores? ( ) Não  Sim: Z 16



LEME  
ENGENHARIA

3/3

25. Possui algum tipo de incentivo para atividade? ( ) Não () Sim  
 ( ) Aquisição de Gelo ( ) Aquisição de sal () Auxílio defeso  
 ( ) Compra de Combustível ( ) Manutenção de embarcação  
 ( ) Outro \_\_\_\_\_

26. Qual o destino do seu pescado?  
 ( ) Colônia de pescadores ( ) Feira livre () Peixaria/Comércio local ( )  
 Peixeiro  
 () Outros municípios (A) Empresas: Qual PEIXARIA SÃO PEDRO - BAIRRO: CIDADE BOA  
ALTA FLORESTA.

27. Com quem o senhor(a) pesca com mais frequência?  
 ( ) sozinho () familiares () amigos ( ) Colônia de pescadores

28. Existe algum tipo de remuneração para essas pessoas? (x) Não ( ) Sim  
 () Partilha do pescado ( ) Remuneração () Troca de favor  
 ( ) Outro \_\_\_\_\_

29. Quantos quilos de pescado em média o senhor pesca por semana?  
 Cheia (Kg) 70 a 80 kg; Vazante (Kg) \_\_\_\_\_;  
 Seca (Kg) 40 a 50; Enchente (Kg) \_\_\_\_\_;

30. Qual o valor do kg pago pelas principais espécies adquiridas

Acaru	R\$ _____	Piranucu	R\$ _____
Acarafina	R\$ _____	Pescada	R\$ _____
Bagre (Mandi)	R\$ _____	Pirarara	R\$ <u>10,00</u>
Curimatã	R\$ _____	Piramatuba	R\$ _____
Dourada	R\$ _____	Surubim	R\$ _____
Filhote	R\$ _____	Tambaqui	R\$ _____
Jaiú	R\$ <u>12,00</u>	Traira	R\$ <u>6,00</u>
Mapará	R\$ _____	Tucunaré	R\$ <u>6,00</u>
Outros <u>MATRINXÃ E CACHARA</u>		R\$ <u>15,00</u>	

31. Exerce alguma atividade no período de defeso (Piracema)? ( ) Não () Sim  
 Qual? MATERIAIS PARA RECICLAGEM - METAIS -

32. Recebe auxílio no período de defeso (Piracema)? ( ) Não () Sim  
 Qual? SALÁRIO DEFESO

33. Possui licença de pesca profissional? ( ) Não () Sim  
 Nº RGP 11.25932-9

34. Possui alguma sugestão para melhorar a pesca no Rio Teles Pires e afluentes?  
SIM → FISCALIZAÇÃO PARA TODOS → Pousadas; Amadores;  
FAZENDAS QUE IMPEDEM ACESSO AO RIO  
→ LEGISLAÇÃO - PARA PERMISSÃO DE ESPINHEL E REDES




1/4

Local: <u>RESIDÊNCIA</u> Município: <u>PARANAITÁ</u> Data: <u>20/09/2005</u>
Responsável: <u>JOSÉ ERNESTO ALVES CÉSAR</u>
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PESCADOR</b>
Nome do Pescador: <u>MARCELO MIGUEL DA SILVA</u>
Data de nascimento: <u>27/12/1977</u> Local de nascimento: _____ Estado: <u>PR</u>
<u>ARAUCÁRIA</u>
<b>ENDEREÇO ATUAL</b>
Rua: <u>AVENIDA NOVO HORIZONTE</u> n.º: <u>12</u>
Cidade: <u>PARANAITÁ</u> Bairro: <u>NOVO HORIZONTE</u> CEP: <u>73590-000</u> Estado: <u>MT</u>
1. O senhor (a) mora na: <input checked="" type="checkbox"/> zona urbana; ( ) zona rural; ( ) acampamento; ( ) assentamento; ( ) outros. _____
2. O senhor (a) passa a maior parte do tempo: <input checked="" type="checkbox"/> no acampamento; ( ) sem acampamento, mas tem porto; ( ) outros. _____
3. Em sua opinião, quantas pessoas no máximo deveria ter cada acampamento? -
Porque? _____
<b>4. No local onde reside</b>
4.1 O senhor (a) mora: ( ) sozinho; <input checked="" type="checkbox"/> com família; ( ) parentes; ( ) amigos.
4.2 Tem banheiro: <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não; mictório: <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não; luz elétrica: <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não.
4.3 O material da parede é: <input checked="" type="checkbox"/> alvenaria; ( ) madeira; ( ) bambu; ( ) zinco; ( ) pau a pique; ( ) outros. Qual? _____
4.4 O material do telhado é: <input checked="" type="checkbox"/> telha de barro; ( ) madeira; ( ) zinco; ( ) lona; ( ) outros. Qual? _____
4.5 O material do piso: ( ) madeira; <input checked="" type="checkbox"/> ladrilho; ( ) cimento; ( ) terra batida; ( ) outro. Qual? _____
<b>5. No local onde pesca</b>
5.1 O senhor (a) fica com: ( ) pescadores; ( ) sozinho (a); <input checked="" type="checkbox"/> com família; ( ) parentes; <input checked="" type="checkbox"/> amigos.
5.2 Tem banheiro: ( ) sim; <input checked="" type="checkbox"/> não; mictório: ( ) sim; <input checked="" type="checkbox"/> não; luz elétrica: ( ) sim; <input checked="" type="checkbox"/> não.
5.3 O material da parede é: ( ) alvenaria; <input checked="" type="checkbox"/> madeira; <input checked="" type="checkbox"/> bambu; ( ) zinco; ( ) pau a pique ( ) outros. Qual? _____
5.4 O material do telhado é: ( ) telha de barro; ( ) madeira; ( ) zinco; <input checked="" type="checkbox"/> lona; ( ) outros. Qual? <u>MADEIRA</u>

	
5.5 O material do piso: ( ) madeira; ( ) ladrilho; ( ) cimento; <input checked="" type="checkbox"/> terra batida; ( ) outros. Qual?	
<b>DADOS PESSOAIS E DA PESCA</b>	
1. Dependentes: <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não. Quantos? <u>TRES</u>	
2. Quem são? <input checked="" type="checkbox"/> esposa; <input checked="" type="checkbox"/> filhos; ( ) pais; ( ) avós; ( ) agregados.	
3. Quanto tempo pesca comercialmente no rio Teles Pires: <u>4</u> anos. Tem mais alguém da família que pesca? <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não. Quantos? <u>1</u> . Grau de parentesco <input checked="" type="checkbox"/> esposa; ( ) filhos; ( ) avós; ( ) pais; ( ) tios; ( ) irmãos; ( ) cunhados; ( ) outros	
4. Possuiu ou possui em outro local? <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não. Onde <u>BOZ FACANAITÁ; S. BENEDETO APICÁS - STÁ HELENA</u> Quanto tempo? <u>DESDE JOVEN</u>	
5. Antes de ingressar na pesca tinha outra profissão: ( ) sim; <input checked="" type="checkbox"/> não. Qual?	
6. Porque escolheu a pesca como atividade principal? <u>PORQUE GOSTA DESDE CRIANÇA.</u>	
7. Tem ajudante de pesca: <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não. O ajudante é: <input checked="" type="checkbox"/> esposa; ( ) filho(s); <input checked="" type="checkbox"/> amigo(s); ( ) empregados	
8. Renda mensal bruta na pesca: ( ) menos de 1 salário; <input checked="" type="checkbox"/> 1 salário ( ) mais, quantos	
9. Quantas horas por dia gasta na pesca: <u>10</u> Consegue sustentar a família com a pesca: <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não	
10. Qual o alimento mais consumido: <input checked="" type="checkbox"/> peixe; ( ) frango; ( ) gado; ( ) porco; ( ) outros.	
11. Quantos dias consome de peixe na semana: ( ) 0; ( ) 1; ( ) 2; ( ) 3; ( ) 4; <input checked="" type="checkbox"/> 5; ( ) 6; ( ) 7	
11. Pretende manter os filhos na pesca: <input checked="" type="checkbox"/> sim; <input checked="" type="checkbox"/> não. Porque? <u>VAI DEPENDER DE MELHORES DAS CONDIÇÕES</u>	
12. Tem outra atividade que complementa a pesca: <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não. Qual? <u>TRABALHA COM RECICLAGEM METAIS</u>	
13. Recebeu seguro desemprego? <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não.	
14. Alguém da família recebeu: ( ) sim; <input checked="" type="checkbox"/> não. Se sim, quem? ( ) esposa; ( ) filho(s); ( ) pais	
15. Fez outro serviço remunerado na piracema? <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não. Qual? <u>RECICLAGEM MATERIAIS</u>	
16. Pescadores de outras localidades frequentam o seu local de pesca? <input checked="" type="checkbox"/> sim; ( ) não. Se sim, qual o período: <u>ESPECIALMENTE NOS PERIODOS DAS CHEIAS QUE SÃO MELHORES!</u>	

2/4

3/4

ESCOLARIDADE E ATIVIDADE DA FAMÍLIA						
Parentesco	Nome	Sexo	Idade	Escolaridade	Profissão	Renda
Pescador	MARCELO	M	37	P2º	-	1 Salário
Esposa	MARINÊS	F	24	P4º	-	-
Filho A	GLEISIANE	F	9	P3º	-	-
Filho	MAICOM	M	4	-	-	-
Primário (P1º, P2º, P3º, P4º, P5º, P6º, P7º, P8º, P9º) - Secundário (S1º, S2º, S3º) - Faculdade F - Analfabeto: (A); Apenas o nome (N)						
SANEAMENTO BÁSICO NA MORADIA						
1. É servido por energia elétrica: <input checked="" type="checkbox"/> sim; <input type="checkbox"/> não; A água disponível é: <input checked="" type="checkbox"/> rede pública; <input type="checkbox"/> poço artesiano; <input type="checkbox"/> poço simples; <input type="checkbox"/> minas; <input type="checkbox"/> do rio						
2. Qual o tratamento que a água recebe: <input checked="" type="checkbox"/> filtrada; <input type="checkbox"/> fervida; <input checked="" type="checkbox"/> clorada; <input type="checkbox"/> nenhum						
3. Há utilização da água do rio: <input type="checkbox"/> para banho; <input type="checkbox"/> para beber; <input type="checkbox"/> limpeza da residência; <input type="checkbox"/> lazer; <input type="checkbox"/> tratar animais domésticos; <input type="checkbox"/> tratar animais de criação; <input type="checkbox"/> irrigar hortas; <input type="checkbox"/> irrigar lavoura. Outros: _____						
4. Qual o destino do resto dos peixes: <input type="checkbox"/> trata animais de criação; Qual? _____ <input type="checkbox"/> trata de animais domésticos; <input type="checkbox"/> enterra; <input checked="" type="checkbox"/> joga no rio; <input type="checkbox"/> doação; outros: _____						
5. Contraiu alguma doença este ano: <input checked="" type="checkbox"/> sim; <input type="checkbox"/> não. Se sim, qual? <input type="checkbox"/> malária; <input type="checkbox"/> chagas; <input type="checkbox"/> hepatite; <input checked="" type="checkbox"/> gripe; <input type="checkbox"/> meningite; <input type="checkbox"/> tétano; <input type="checkbox"/> dengue; <input checked="" type="checkbox"/> verminose; <input type="checkbox"/> pneumonia; <input type="checkbox"/> outras: _____						
6. Teve problemas de saúde este ano: <input checked="" type="checkbox"/> sim; <input type="checkbox"/> não. Qual? <input checked="" type="checkbox"/> dores na coluna/nas costas; <input checked="" type="checkbox"/> reumatismo; <input type="checkbox"/> renal; <input type="checkbox"/> manchas na pele; <input type="checkbox"/> outras: _____						
7. Em caso de doença, a quem recorre: <input type="checkbox"/> ambulatório; <input checked="" type="checkbox"/> Hospital; <input type="checkbox"/> benzedeira; <input type="checkbox"/> remédios caseiros; <input type="checkbox"/> outros: _____						
8. Plano de saúde: <input type="checkbox"/> FUNRURAL; <input checked="" type="checkbox"/> SUS; <input type="checkbox"/> particular						
QUANTO AO SERVIÇO PRESTADO POR ESTES ÓRGÃOS:						
1. Marinha: <input type="checkbox"/> ótimo; <input type="checkbox"/> bom; <input type="checkbox"/> regular; <input checked="" type="checkbox"/> ruim; Porque? NÃO VÊ! NUNCA VIU!!						
2. IBAMA: <input type="checkbox"/> ótimo; <input type="checkbox"/> bom; <input type="checkbox"/> regular; <input checked="" type="checkbox"/> ruim; Porque? NÃO FISCALIZA						
3. SEMA: <input type="checkbox"/> ótimo; <input type="checkbox"/> bom; <input type="checkbox"/> regular; <input checked="" type="checkbox"/> ruim; Porque? QUANDO PRECISOU DE INFORMAÇÕES NÃO SABIAM INFORMAR, INSTRUÍ PARA "OUTROS!"						
4. Prefeitura: <input type="checkbox"/> ótimo; <input type="checkbox"/> bom; <input checked="" type="checkbox"/> regular; <input type="checkbox"/> ruim; Porque? TEM AUXILIADO NO REGISTRO DOS BARCOS - PREÇO MUITO CARO!!						



LEME  
ENGENHARIA

4/4

5. Colônia de pesca: ( ) ótimo; ( ) bom;  regular; ( ) ruim; Porque? ACHA QUE PODERIA SER MELHOR PELO QUE PAGAM.

6. Costuma frequentar as reuniões de pescadores:  todas; ( ) a maioria; ( ) raramente; ( ) nunca. Porque? PRECISA DOS DOCUMENTOS; GUIAS; DECLARAÇÕES...

7. Quando utiliza os serviços da associação: MENSALMENTE PARA EMISSÃO DAS GUIAS.

SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA PESCA

1. Na sua opinião, a partir de que malha de rede deveria ser efetuada a pesca na região do rio Teles Pires: ( ) malha 7; ( ) malha 8; ( ) malha 9; ( ) malha 10; ( ) malha 12;  outras: A PARTIR DA MALHA - NO DEVIDO RESTRICÇÕES DAS MEDIDAS E SO PARA OS VEIQUES MAIORES!

2. Quais são os principais problemas relacionados à pesca no rio Teles Pires? FALTA FISCALIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO MAIS ADEQUADAS PARA EQUIPAMENTOS AOS PROFISSIONAIS

3. Que sugestão daria para melhorar a pesca? APOIO PARA MINIMIZAR OS "PROBLEMAS"

4. Em sua opinião, a pesca está melhorando ou piorando nos últimos anos? Por quê? PIORANDO MUITO! - BARRAGEM - LAGO - O QUE ERA UMA "BAIA" HOJE É UMA "PISCINA"

5. Tem notado mudanças no nível da água nos últimos tempos? Quais as consequências disso para a pesca? RESPOSTA ACIMA. CONSIDERA PROBLEMAS TAMBEM AS POUSADAS (QUE NAO OS ACEITAM) e FAZENDAS (ACESSOS)

6. Outras informações relevantes: APOIO DOS ORGÃOS PÚBLICOS - MUNICIPAIS e ESTADUAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Possui:	Sim	Não	Quantidade
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Celular	<input checked="" type="checkbox"/>		2
Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Motocicleta		<input checked="" type="checkbox"/>	
Congelador	<input checked="" type="checkbox"/>		FREZEDOR/GELEADERA
Computador		<input checked="" type="checkbox"/>	
Charrete		<input checked="" type="checkbox"/>	
Bicicleta	<input checked="" type="checkbox"/>		1
Carro	<input checked="" type="checkbox"/>		1

Anexo 08. Formulário Desembarque Pescador – 29-3 – Marcelo Miguel Silva.

SÃO MANOEL ENERGIA		LEME ENERGIA	
Local: <u>RESIDÊNCIA</u>	Município: <u>PARANATÁ</u>	Data: <u>20/07/2015</u>	
Responsável: <u>JOSE ERNESTO ALVES CÉSAR</u>			
IDENTIFICAÇÃO DO PESCADOR			
Nome do Pescador: <u>MARCELO MIGUEL DA SILVA</u>			
Data de nascimento: <u>27/12/77</u>		Local de nascimento: <u>ARAUCÁRIA</u>	Estado: <u>PR</u>
DADOS DA PESCA			
1. Colônia a que pertence: <u>Z 16 SINOP MT</u>			
2. Nomes das localidades de pesca: <u>TELES PIRES - PARANATÁ - STA HELENA</u>			
3. Local da pesca <input checked="" type="checkbox"/> próximo da barranca; <input checked="" type="checkbox"/> calha do rio; <input type="checkbox"/> em remansos; <input type="checkbox"/> nas barras			
4. Nos locais de pesca, o senhor (a) pesca: <input type="checkbox"/> sozinho; <input checked="" type="checkbox"/> família; <input checked="" type="checkbox"/> parentes; <input type="checkbox"/> pescadores.			
5. Quantas vezes revista o material de pesca: <u>MUITA</u> Hora da revista: <u>de hora em hora!</u>			
6. Locais onde limpa o pescado: <input checked="" type="checkbox"/> no rio; <input type="checkbox"/> no acampamento; <input type="checkbox"/> na barranca; <input type="checkbox"/> em casa; <input type="checkbox"/> outros.			
7. Local onde vende o pescado: <input type="checkbox"/> barranca; <input type="checkbox"/> no acampamento; <input checked="" type="checkbox"/> em casa; <input checked="" type="checkbox"/> peixaria; <input type="checkbox"/> venda de porta em porta; <input type="checkbox"/> outros. <u>COMERCIO - ALTA FLORESTA</u>			
8. A quem vende: <input type="checkbox"/> peixeiro; <input checked="" type="checkbox"/> residências; <input type="checkbox"/> colônia de pesca; <input checked="" type="checkbox"/> bares/mercados; <input type="checkbox"/> só para o consumo.			
9. Como entrega o peixe: <input checked="" type="checkbox"/> Eviscerado; <input type="checkbox"/> Não eviscerado. Se eviscerado, como? <input checked="" type="checkbox"/> inteiro; <input type="checkbox"/> filé; <input type="checkbox"/> postas; <input type="checkbox"/> outras.			
10. Quais as espécies que são descartadas: 1 - <u>CACHORRA</u> ; 2 - <u>BICUDA</u> ; 3 - <u>CORIMBATA</u> ; 4 - _____			
EQUIPAMENTOS DE PESCA			
1. Os aparelhos de pesca são: <input checked="" type="checkbox"/> próprios; <input type="checkbox"/> emprestados; <input type="checkbox"/> financiados – de quem? _____; <input type="checkbox"/> outros.			
2. Barco de pesca: <input checked="" type="checkbox"/> próprio; <input type="checkbox"/> emprestado; <input type="checkbox"/> financiado – de quem? _____; <input type="checkbox"/> outros.			
3. Tipo de barco: <input checked="" type="checkbox"/> madeira; <input type="checkbox"/> compensado; <input type="checkbox"/> alumínio; <input type="checkbox"/> fibra; <input type="checkbox"/> latão; <input type="checkbox"/> Outros.			




4. Nome da embarcação: AZULÃO Inscrição na Marinha: ( ) sim; (x) não;  
nº: É NA COLÔNIA QUE OBTÉM AUTORIZAÇÃO

5. Tipo de motor: ( ) a remo; (x) tabeta; ( ) moto serra; (x) cascudo; ( ) centro; ( ) popa.  
Qual a potência? 4 HP

6. Quantas horas de pesca por dia: 10 Quanto tempo gasta até chegar na barranca: 40m e da barranca até o local onde está o material de pesca: 20min  
Qual é a área que o senhor geralmente pesca (em metros): desnovo no rio

2/3

depende das condições de pesca (30m/m)

**MATERIAL DE PESCA**

Tarrifa

Número: \_\_\_\_\_ malha: \_\_\_\_\_ altura: \_\_\_\_\_ roda: \_\_\_\_\_

Rede de espera

Malha	Simplex ou feiticeira	Altura	Quantidade	Comprimento

Espinhéis

Tamanho dos anzóis	Quantidade de anzóis	Comprimento
<u>0/4 até 12</u>	<u>142</u>	<u>até 200m</u>

Anzol de Galho

Tamanho dos anzóis	Quantidade de anzóis
<u>0/4 até 12</u>	<u>10 a 12</u>

Outros Apetrechos: (x) linha; ( ) espera/boinha; ( ) fsga; (x) vara de pescar; ( ) covo; ( ) João bobo ou bola "loka"; ( ) linha; ( ) arrasto

Conservação do pescado: ( ) fresco; (x) gelo; ( ) salga/charque; ( ) outros: Qual? \_\_\_\_\_

**OUTROS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA AUXÍLIO A PESCA**

Possui:	Sim	Não
Rádio amador		<input checked="" type="checkbox"/>
Celular	<input checked="" type="checkbox"/>	
Televisão no acampamento		<input checked="" type="checkbox"/>
Gerador		<input checked="" type="checkbox"/>



**Anexo 09. Ficha de Desembarque.**

PORTO SR JOÃO CABEÇA (ENTRE AS Pousadas MANTEGA/JERUSALEM)						Data: 02/11/2015		
pescador: FRANCISCO TARGANSKI ; JOSE' MARIA - MARCELO MIGUEL								
Data: 01/11/2015		Hora de saída: 15h30m		Data da chegada: 02/11/2015		Hora da chegada: 06h00m		
Motor: —		Potência HP: —		Comprimento (cm) —		Capacidade: —		
pescadores: 03		Número de anzóis: 36		Hora da pescaria:		Dia: 06	Tarde: 04	Noite: —
Óleo (L): 25		Combustível (R\$): 100,00		Gelo comprado (R\$): 21,00				
(Kg): —		Rancho (R\$): —		Iscas (R\$): —				
ajudante (R\$): —		Maior distância percorrida (km): 120		Iscas usadas:				
Preço total estimado: ..				Desembarque total pesado:				
	Pescado estimado (Kg):	Pescado pesado (Kg):	Local da pesca:	Habitat:	Preço de venda (R\$/Kg):	Nome do comprador		
TU	(16) 2,40		PORTO SR	RIO TELES PIRES	—			
ARI	(9) 1,50		JOÃO	—	—			
RA	(9) 3,60		CABEÇA	—	—			
BATA	(11) 2,50		ENTRE AS Pousadas	—	—			
U	(2) 1,90		MANTEGA e	—	—			
JDI	(2) 0,50		JERUSALEM	—	—			
OS PESCADORES NÃO UTILIZARAM EMBARCAÇÃO E SOMENTE PESCARAM NA MARGEM ESQUERDA COM MOLINETES E LINHADA DE MÃO. OS PESCADOS QUE SERVIRIAM PARA "ISCAS" AOS MAIORES FORAM LEVADOS PARA ALIMENTAÇÃO DAS FAMILIAS.								

**Anexo 10. Ficha de Desembarque.**

CUSTO DA ATIVIDADE											
Local de desembarque:			Nome do pescador:						Data:		
Barcos: 1) canoa; 2) semi chata; 3) voadeira; 4) desinteira família. Materiais: 1) alumínio; 2) madeira, 3) fibra de vidro.											
Tipo	Material	Comprimento	Há quanto tempo tem?	Quanto dura?	Quanto custou?	Custo anual de manutenção					
Motores: 1) popa; 2) rabeta.											
Tipo	HP	Combustível	Consumo por pesca	Preço por litro	Há quanto tempo tem?	Quanto dura?	Quanto custou?	Custo anual de manutenção			
Petrechos: 1) anzol; 2) corda; 3) nylon.											
Tipo	Quantidade	Há quanto tempo tem?	Quanto dura?	Quanto custou?	Custo anual de reposição						

\*OBS: A FACHA PROJETA UM PERFIL SOCIOECONOMICO QUE DECORRE DE UMA TEMPORADA (ANUAL) DE ATIVIDADE; PORTANTO, NÃO SERÁ UTILIZADA EM FACE DE UMA ÚNICA INCURSÃO AO RIO TELES PIRES NA ÁREA DO NOSSO MONITORAMENTO.

Anexo 11. DPI – Marcelo Miguel de novembro de 2015.

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA/MT**  
**FEDERAÇÃO DOS PESCADORES DO ESTADO DE MATO GROSSO - FEPESC/MT**

**DECLARAÇÃO DE PESCA INDIVIDUAL**  
Lei 9.096 de 16 de janeiro de 2009

824823

Pescado       Iscas vivas

Colônia: 56      Município de residência: PARANAÍTA  
Nome do pescador: Marcelo Miguel da Silva      RGP: 1125933-3

**Dados de captura**

Local de pesca (rios): Teles Pires, Aricaia, Aricaia      Localidade: Antiga Porto S. 2013  
Dias de pesca: de 04/11/2015 a 03/11/2015      Município: PARANAÍTA

**Pescado**  
**Bacia Amazônica**

DATA	1		2		3		4		5		6		7		TOTAL DA SEMANA	
	Unid	Kg	Unid	Kg	Unid	Kg	Unid	Kg	Unid	Kg	Unid	Kg	Unid	Kg	Unid	Kg
Espécie																
Bagre	02	0,200														
Barbado																
Cachara																
Curimatã																
Dourado			01	0,500												
Jêú																
Jurupensém																
Jurupoca			01	0,100												
Pacu					01	0,1										
Pacupeva																
Palmito																
Piau																
Piaçuçu																
Pintado																
Piranha																
Piraputanga																
Tucunaré																
Total (Kg)																04 1,300

Destino - Município: PARANAÍTA (em...)       Barco-Hotel       Feira Livre       Frigorífico       Hotel/Pousada  
 Mercado       Peixaria       Pessoa física       Restaurante       Supermercado       Outros:

Espécie	Unidade	Espécie	Unidade	Unidade
Acará preto		Jeju		
Camboatã		Lambari		
Caramujos		Muçum		
Caranguejo		Traira		
Chimboré		Tuvira		
Curimbatazinho		Outros		Total (Unid.)

Destino: Município       Barco-Hotel       Hotel/Pousada       Pessoa física       Outros

Local:      Data: 1/1      Assinatura do Pescador: Marcelo Miguel da Silva

1ª via: acompanhar o pescado      2ª via: encaminhar a SEMA/MT      3ª via: arquivar no órgão de emissão

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA**

Anexo 12. DPI – Francisco Targanski de novembro de 2015.

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA/MT**  
**FEDERAÇÃO DOS PESCADORES DO ESTADO DE MATO GROSSO - FEPEC/MT**

**DECLARAÇÃO DE PESCA INDIVIDUAL**  
Lei 9.096 de 16 de janeiro de 2009

**824802**

Pescado       Iscas vivas

Colônia: 216      Município de residência: Paranaíta

Nome do pescador: Francisco Torganski      RGP: 00993187

CPF: 536520961-34      Dados de captura

Local de pesca (rios): Teles Pires entre S.M. CATP      Localidade: Posto João Colapço

Dias de pesca: de 01/11/15 a 02/11/15      Município: Paranaíta

**Pescado**  
**Bacia Amazônica**

DATA	1		2		3		4		5		6		7		TOTAL DA SEMANA	
	Un	Kg	Un	Kg												
Espécie																
Bagre																
Barbado																
Cachara																
Curimatã																
Dourado																
Jaú																
Jurupem																
Jurupica																
Pacu																
Pacupeva																
Palmito																
Piau																
Piavuçu																
Pintado																
Piranha																
Piraputanga																
Tucunaré																
Total *Kg																

Destino - Município:  Barco-Hotel    Feira Livre    Frigorífico    Hotel/Pousada  
 Mercado    Padaria    Pessoa física    Restaurante    Supermercado    Outros:

Espécie	Unidade	Espécie	Unidade	Unidade
Acará preto		Jeju	12	12
Carboatã		Lambari	7	7
Caramujo		Muçum		7
Caranguejo		Traira	5	5
Chimboré		Tuvira		
Curimbatazinho	9	Outros		
				Total (Unid.)
				33

Destino: Município  Barco-Hotel    Hotel/Pousada    Pessoa física    Outros

Local: \_\_\_\_\_      Data: / /      Assinatura do Pescador: Francisco Torganski

1ª via: acompanhar o pescado      2ª via: encaminhar a SEMA/MT      3ª via: arquivar no órgão de emissão

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA**

**Anexo 13. DPI – José Maria de novembro de 2015.**


**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA/MT**  
**FEDERAÇÃO DOS PESCADORES DO ESTADO DE MATO GROSSO - FEPEC/MT**


**DECLARAÇÃO DE PESCA INDIVIDUAL**  
 Lei 9.096 de 16 de janeiro de 2009 824802

Pescado  Iscas vivas

Colônia: 216 Município de residência: Paramaito

Nome do pescador: Francisco Targomski RGP: 00993187

CPF: 536520961-34 Dados de captura

Local de pesca (rios): Teles Pires entre S.M. e C.A.T.P. Localidade: Porto João Colapso

Dias de pesca: de 01/11/15 a 02/11/15 Município: Paramaito

**Pescado**  
 4 **Bacia Amazônica**

DATA	1		2		3		4		5		6		7		TOTAL DA SEMANA	
	Unid	Kg	Unid	Kg												
Espécie																
Bagre																
Barbado																
Cachara																
Curimatã																
Dourado																
Jaú																
Jurupensém																
Jurupoca																
Pacu																
Pacupeva																
Palmito																
Piau																
Pilavucu																
Pintado																
Piranha																
Piraputanga																
Tucunaré																
Total *Kg)																

Destino - Município:  Barco-Hotel  Feira Livre  Frigorífico  Hotel/Pousada  
 Mercado  Peixaria  Pessoa física  Restaurante  Supermercado  Outros:

Espécie	Unidade	Espécie	Unidade	Unidade
Acará preto		Jeju	<u>12</u>	<u>12</u>
Camboatã		Lambari	<u>7</u>	<u>7</u>
Caramujos		Muçum		<u>7</u>
Caranguejo		Traira	<u>5</u>	<u>5</u>
Chimboré		Tuvira		
Curimbatazinho	<u>9</u>	Outros		
Total (Unid.)				<u>33</u>

Destino: Município  Barco-Hotel  Hotel/Pousada  Pessoa física  Outros

Local: \_\_\_\_\_ Data: / / Assinatura do Pescador: Francisco Targomski

1ª via: acompanhar o pescado      2ª via: encaminhar a SEMAMT      3ª via: arquivar no órgão de emissão

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA**

**Anexo 14. Nota.**

**Portaria suspende seguro defeso por até 120 dias 9/10/2015**

“A portaria suspendendo por 120 dias as Instruções normativas que regem o seguro defeso, publicada hoje no Diário Oficial, tem por objetivo o recadastramento dos beneficiários do sistema, a revisão das áreas de abrangência, a contribuição dos pescadores para a Previdência e a regularização da aplicação dos recursos públicos pelo governo. A suspensão das Instruções normativas coincide com o fim do período de proibição da pesca e da conseqüente liberação da atividade pelos próximos oito meses. Assim, não há prejuízo social para os pescadores e nem risco predatório para o meio ambiente. Dentro desse prazo, um Grupo de Trabalho Interministerial, a ser criado por portaria, composto pelos ministérios e órgãos envolvidos com o programa, sob a coordenação geral do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, se encarregará da revisão do seguro defeso. Integram esse grupo de estudos os ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Fazenda, do Planejamento, Meio Ambiente e Casa Civil, além da Controladoria-Geral da União (CGU), do INSS e do Ministério do Trabalho. A providência se justifica pela constatação de discrepâncias entre o número de beneficiários registrados no último censo do IBGE, de 2010, e o volume de recursos investidos no programa e os cadastros de pescadores que servem de base aos pagamentos. A evolução acelerada do total de recursos aplicados no programa nos últimos anos, que alcança em 2015 a cifra de R\$ 3,4 bilhões/ano indica um número de beneficiários próximo de 1 milhão de pescadores artesanais, número que diverge do censo oficial, o que implica a revisão dos critérios de elegibilidade.

Há casos suficientes de beneficiários que têm no programa uma segunda remuneração, o que é vedado pela legislação do seguro defeso. Também a contrapartida do pescador à Previdência, que deveria ser de 2% da venda do pescado bruto, por falta de mecanismos eficientes de monitoramento e controle é, hoje, em média, de R\$ 10 ao ano.

Os beneficiários que fazem da pesca sua atividade e sustento fiquem tranquilos, pois o recadastramento é uma forma de proteger esse importante programa que faz justiça social àqueles que cumprem seu dever e ao meio ambiente.

Kátia Abreu

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento”

(MAPA)



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA  
ATIVIDADE PESQUEIRA UHE SÃO MANOEL



### Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"

#### Cadastro Consumo Alimentar – Ribeirinhos

##### 01-Identificação

Nome: Esterlita Freitas	Idade: 66 anos
Local de nascimento: Capitão Poço	Estado: Pará
Esposo (a): Raimundo Josemar Aguiar	Idade: 55 anos
Local de nascimento: Porto Velho	Estado: Rondônia
02- Local da entrevista: Ilha a montante da UHE	Data: 06/12/2015
03- Quantidade pessoas na moradia: 4 pessoas	
04- Há quanto tempo reside? Há 30 anos no rio Teles Pires	

##### Observação:

Família de Dona Esterlita Freitas e Senhor Raimundo Josemar.

Considerando dieta básica semanal para 04 adultos: O casal, 01 filha e 01 neta.

**NOTA 1:** A porção básica de café e leite para alimentação tradicional de adultos é de aproximadamente 200 ml (copo americano) por pessoa, inclusive é a "medida" para os cereais (arroz), leguminosas (feijão), a de carnes vermelhas e aves, de 250g e a de peixes de até 400g por pessoa.

**NOTA 2:** No tocante às frutas, frutos, legumes, tubérculos, temperos e verduras, excluímos a porção por ser esta mensurável por unidade o que dificulta aos pesquisados quantificar. Não há um "padrão" no volume de consumo pessoal. Lembrando que esses itens são procedentes da floresta e sazonais e ou de compra/mercados. Portanto consumido nos períodos de abundância, isto é no período da safra.

**NOTA 3:** O consumo de açúcar e gorduras (óleo de soja) são 100% provenientes de compra. Exceto quando extrai o óleo do coco babaçu, o que não representa mais do que 03% do consumo mensal.

"A contribuição de gorduras e óleos, de todas as fontes, não deve ultrapassar os limites de 15% a 30% da energia total da alimentação diária (BRASIL, 2008)."

## Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"

### 1.1. Refeição Matinal e Vespertina - "Café da manhã e da tarde" / procedência:

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem
Café	7	4	42	100% compra
Leite	7	2	14	90% compra
Pão com manteiga	4	4	16	100% compra
Tapioca	3	4	20	60% compra 40% cultivo
Bolo de Fubá	2	4	8	100% compra
Mandioca cozida	2	4	8	100% cultivo

### 1.2. Almoço

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem	*
Feijão	7	4	28	100% compra	
Arroz	7	4	28	100% compra	
Carne bovina	2	4	8	100% compra	
Carne de caça (*)	1	4	1	100% floresta	Queixada ou, peca ou tatu
Carne aves (**)	3	4	12	90% criação	Frango, galinha ou pato
Carne de peixe (***)	3	4	20	100% pesca rio Teles Pires	Peixe de couro ou escama
Farinha de mandioca	7	4	28	70% compra	
Mandioca frita	2	4	8	100% cultivo	

### Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"

#### 1.3. Jantar.

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem	*
Feijão	4	2	8	100% compra	
Arroz	4	2	8	100% compra	
Carne de peixe (*)	4	2	8	100% pesca rio Teles Pires	Peixe de couro ou escama
Caldos (**)	3	4	20	100% cultivo	Peixe ou legumes
Farinha de mandioca	7	4	28	70% compra	

#### 1.4. Frutas, frutos e Lanches ou merendas intercaladas entre as refeições.

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Procedência Porcentagem
Açaí	4	4	Floresta/ sazonal
Cupuaçu	2	4	Floresta/ sazonal
Banana	2	4	50% compra
Laranja	3	4	60% compra
Abacaxi	1	4	100% cultivo/troca
Goiaba	1	4	100% floresta/cultivo
Manga	2	4	100% floresta/cultivo
Castanha	1	4	100% floresta
Melancia	1	4	100% cultivo/troca
Caju	3	4	100% cultivo é sazonal

### Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"

#### 1.5. Verduras, Legumes, Tubérculos e Temperos.

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Procedência Porcentagem	*
Alface	4	4	50% cultivo	
Tomate	7	4	100% compra	
Rúcula	3	4	100% cultivo	
Couve	3	3	100% cultivo	
Maxixe (*)				Pouco consumido
Coentro	5	4	100% cultivo	
Quiabo	2	3	100% cultivo	
Pimentão	3	4	100% compra	
Pimentinha verde	7	4	100% cultivo	
Cebola e cebolinha verde	7	4	100% cultivo	
Batata inglesa	3	4	100% compra	
Beterraba	2	4	100% compra	
Abobrinha	1	4	100% cultivo	
Cenoura	1	4	100% compra	
Açafrão	3	4	100% compra	

#### 1.6. Destinação do lixo e abastecimento de água.

##### 1.6.1. Queima (50%) e/ou enterra (50%).

Observação: Não existe serviço público de coleta.

##### 1.6.2. Utiliza água do rio só para limpeza geral.

##### 1.6.2.1. Para consumo utiliza água potável oriunda da Pousada Mantega.

## Anexo 16. Pesquisa Francisco Monteiro.

**Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"****Cadastro Consumo Alimentar – Ribeirinhos****01-Identificação**

Nome: Francisco Monteiro Alves

Idade: 65 anos

Local de nascimento: São Luís

Estado: Maranhão

Esposo (a):

Idade:

Local de nascimento:

Estado:

**02- Local da entrevista: Fazenda Jurubeba**

Data: 07/12/2015

**03- Quantidade pessoas na moradia: 01 pessoa****04- Há quanto tempo reside? Há mais de 30 anos****Observação:****Entrevista com Francisco Monteiro Alves**

Considerando dieta básica semanal para somente 01 pessoa adulta.

**NOTA 1:** A porção básica de café e leite para alimentação tradicional de adultos é de aproximadamente 200 ml (copo americano) por pessoa, inclusive é a "medida" para os cereais (arroz), leguminosas (feijão), a de carnes vermelhas e aves, de 250g e a de peixes de até 400g por pessoa.

**NOTA 2:** No tocante às frutas, frutos, legumes, tubérculos, temperos e verduras, excluímos a porção por ser esta mensurável por unidade o que dificulta aos pesquisados quantificar. Não há um "padrão" no volume de consumo pessoal. Lembrando que esses itens são procedentes da floresta e sazonais e ou de compra/mercados. Portanto consumido nos períodos de abundância, isto é no período da safra.

**NOTA 3:** O consumo de açúcar e gorduras (óleo de soja) são 100% provenientes de compra. Exceto quando extrai o óleo do coco babaçu, o que não representa mais do que 03% do consumo mensal.

"A contribuição de gorduras e óleos, de todas as fontes, não deve ultrapassar os limites de 15% a 30% da energia total da alimentação diária (BRASIL, 2008)."

### Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"

#### 1.1. Refeição Matinal e Vespertina - "Café da manhã e da tarde" / procedência:

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem	(*)
Café	7	1	14 (*)	100% compra	Consumido pela manhã e a tarde
Leite	2	1	2	100% compra	
Mandioca cozida	4	1	4	100% cultivo	

#### 1.2. Almoço

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem	*
Feijão	7	1	7	100% compra	
Arroz	7	1	7	100% compra	
Carne bovina	3	1	3	100% compra	
Carne aves (*)	3	1	3	100% compra	Frango
Carne de peixe (**)	6	1	6	100% pescado no rio Teles Pires	Peixe de couro ou escama
Farinha de mandioca	7	1	7	100% compra	
Mandioca trita	3	1	3	100% cultivo	

### Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"

#### 1.3. Jantar.

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem	*
Feijão	3	1	3	100% compra	
Arroz	3	1	3	100% compra	
Carne de peixe (*)	4	1	4	100% pescado no rio Teles Pires	Peixe de couro ou escama
Caldos (**)	6	1	6	100% cultivo	Peixe ou legumes
Farinha de mandioca	7	1	7	100% compra	

#### 1.4. Frutas, frutos e Lanches ou merendas intercaladas entre as refeições.

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Procedência Porcentagem
Açaí	4	1	Floresta/sazonal
Cupuaçu	2	1	Floresta/sazonal
Banana	2	1	100% cultivo durante todo o ano
Laranja	3	1	100% cultivo e sazonal
Abacaxi	1	1	100% cultivo
Goiaba	3	1	100% floresta/cultivo
Manga	2	1	100% cultivo
Castanha	1	1	100% floresta
Melancia	1	1	50% cultivo
Bacaba	-	1	Pouco consumido. Somente obtido da floresta
Jaca	2	1	100% cultivo é sazonal
Caju	3	1	100% cultivo é sazonal

**Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"****1.4. Verduras, Legumes, Tubérculos e Temperos.**

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Procedência Porcentagem
Alface	5	1	100% cultivado
Tomate	4	1	100% compra
Couve	4	1	100% cultivado
Coentro	4	1	100% cultivado
Quiabo	2	1	100% cultivado
Pimentinha verde	7	1	100% cultivado
Cebola e cebolinha verde	7	1	80% cultivado
Batata inglesa	2	1	100% compra
Abobrinha	2	1	100% cultivado

**1.6. Destinação do lixo e abastecimento de água.****1.6.1. Queima (50%) e/ou enterra (50%).**

Observação: Não existe serviço público de coleta.

**1.6.2. Utiliza água do rio só para limpeza geral.****1.6.2.1. Para consumo utiliza água potável oriunda da Pousada Mantega.**

**Anexo 17. Pesquisa Jenniffer e Rodrigo.**PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA  
ATIVIDADE PESQUEIRA UHE SÃO MANOEL**Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"****Cadastro Consumo Alimentar – Ribeirinhos****01- Identificação**

Nome: Jenniffer Fernandes	Idade: 26 anos
Local de nascimento: Paranaíta	Estado: Mato Grosso
Esposo (a): Rodrigo Bilhar Machado	Idade: 34 anos
Local de nascimento: Paranaíta	Estado: Mato Grosso
02- Local da entrevista: Sede da Fazenda Marcelo Volpi	Data: 08/12/2015

03- Quantidade pessoas na moradia: 4 pessoas

04- Há quanto tempo reside? Há 04 anos na sede da Fazenda Marcelo Volpi

**Observação:**

Família de Rodrigo, Jenniffer e o filho Rayan (07 anos) e trabalhador Fábio Alves. Caseiros na sede Fazenda Marcelo Volpi.

Como caseiros na sede Fazenda Marcelo Volpi: Casal Rodrigo e Jenniffer, o filho Rayan (07 anos) e Fábio Alves e o trabalhador. Considerando dieta básica semanal para 04 pessoas, sendo: O casal, 01 filho e a constância 01 trabalhador.

**NOTA 1:** A porção básica de café e leite para alimentação tradicional de adultos é de aproximadamente 200 ml (copo americano) por pessoa, inclusive é a "medida" para os cereais (arroz), leguminosas (feijão), a de carnes vermelhas e aves, de 250g e a de peixes de até 400g por pessoa.

**NOTA 2:** No tocante às frutas, frutos, legumes, tubérculos, temperos e verduras, excluímos a porção por ser esta mensurável por unidade o que dificulta aos pesquisados quantificar. Não há um "padrão" no volume de consumo pessoal. Lembrando que esses itens são procedentes da floresta e sazonais e ou de compra/mercados. Portanto consumido nos períodos de abundancia, isto é no período da safra.

**NOTA 3:** O consumo de açúcar e gorduras (óleo de soja) são 100% provenientes de compra. Exceto quando extrai o óleo do coco babaçu, o que não representa mais do que 05% do consumo mensal.

### Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"

#### 1.1. Refeição Matinal e Vespertina - "Café da manhã e da tarde" / procedência:

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem	*
Café	7	4	56 (*)	100% compra	Consumido pela manhã e a tarde
Leite	7	4	28	100% produzido na Fazenda	
Pão com manteiga	3	4	12	100% compra	
Queijo	3	4	13	100% produção na Fazenda	
Bolo de Fubá	2	4	8	100% compra	
Mandioca cozida	2	4	8	100% cultivo	

#### 1.2. Almoço

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem	*
Feijão	7	4	28	100% compra	
Arroz	7	4	28	100% compra	
Carne bovina	2	4	8	100% criação	
Carne aves (*)	3	4	12	100% criação	Frango, galinha ou pato
Carne de peixe (**)	4	4	16	100% pescado no rio Teles Pires	Peixe de couro ou escama
Farinha de mandioca	7	4	28	70% compra	
Mandioca frita	2	4	8	100% cultivo	

### Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"

#### 1.3. Jantar

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Nº de porções	Procedência Porcentagem	*
Feijão	4	3	12	100% compra	
Arroz	4	3	12	100% compra	
Carne de peixe (*)	4	3	12	100% pescado no rio Teles Pires	Peixe de couro ou escama
Caldos (**)	5	4	20	100% cultivo	Peixe ou legumes
Farinha de mandioca	7	4	28	100% compra	

#### 1.4. Frutas, frutos e Lanches ou merendas intercaladas entre as refeições.

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Procedência Porcentagem
Açaí	3	4	Floresta/ sazonal
Cupuaçu	2	4	Floresta/ sazonal
Banana	2	4	100% cultivo durante todo ano
Laranja	3	4	100% cultivo durante todo ano
Abacaxi	1	4	100% cultivo
Goiaba	3	4	100% floresta/cultivo
Manga	2	4	100% floresta/cultivo
Castanha	1	4	100% floresta
Caju	3	4	100% cultivo é sazonal

**Pesquisa para Padrão de Consumo Alimentar dos "RIBEIRINHOS"****1.5. Verduras, Legumes, Tubérculos e Temperos**

Itens Ingredientes	Dias da semana	Nº de pessoas	Procedência Porcentagem
Alface	5	4	100% cultivo
Tomate	3	4	100% compra
Rúcula	3	4	100% cultivo
Couve	4	4	100% cultivo
Maxixe (*)	3	4	100% cultivo
Coentro	4	4	100% cultivo
Quiabo	2	3	100% cultivo
Pimentão	3	4	70% compra
Pimentinha verde	7	4	100% cultivo
Cebola e cebolinha verde	7	4	80% cultivo
Batata inglesa	2	4	100% compra
Abobrinha	2	4	100% cultivo
Açafrão	3	4	100% cultivo

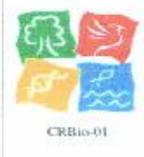
**1.6. Destinação do lixo e abastecimento de água.****1.6.1. Queima (50%) e/ou enterra (50%).**

Observação: Não existe serviço público de coleta.

**1.6.2. Utiliza água do rio só para limpeza geral.****1.6.2.1. Para consumo utiliza água potável oriunda de nascente próxima da Fazenda.**

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

Página 2 de 5

<b>Serviço Público Federal</b>			
<b>CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA</b>			
<b>ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART</b>			1-ART Nº: <b>2015/03837</b>
<b>CONTRATADO</b>			
2.Nome: WAGNER TADEU VIEIRA SANTIAGO		3.Registro no CRBio: 006098/01-D	
4.CPF: 625.968.887-34	5.E-mail: biolex.ambiental@gmail.com		6.Tel: (012)3974-0002
7.End.: RUA CORONEL MARCELINO 28		8.Compl.:	
9.Bairro: CENTRO	10.Cidade: PARAIBUNA	11.UF: SP	12.CEP: 12260-000
<b>CONTRATANTE</b>			
13.Nome: BIOLEX CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.-EPP			
14.Registro Profissional: 319927/04-0		15.CPF / CGC / CNPJ: 05.149.215/0001-92	
16.End.: RUA CORONEL MARCELINO 28			
17.Compl.:		18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: PARAIBUNA
20.UF: SP	21.CEP: 12260-000	22.E-mail/Site: biolex.ambiental@gmail.com / www.biolexconsultoria.com.br	
<b>DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL</b>			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;			
24.Identificação : PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA E IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUELÔNIOS E DE SEUS HÁBITATS REPRODUTIVOS PARA O COMPONENTE INDÍGENA DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA AHE SÃO MANOEL.			
25.Município de Realização do Trabalho: PARANAJTA			26.IF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS E TÉCNICOS EM MEIO AMBIENTE,	
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Ética; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA E IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUELÔNIOS E DE SEUS HÁBITATS REPRODUTIVOS PARA O COMPONENTE INDÍGENA DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA AHE SÃO MANOEL.			
32.Valor: R\$ 126.000,00	33.Total de horas: 2520	34.Início: JUN/2015	35.Término: DEZ/2017
<b>36. ASSINATURAS</b>		<b>37. LOGO DO CRBIO</b>	
<b>Declaro serem verdadeiras as informações acima</b>			
Data: 17/06/2015 Assinatura do Profissional		Data: 17/06/2015 Assinatura e Carimbo do Contratante	
		 CRBio-01	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

**CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS**  
**NÚMERO DE CONTROLE: 1550.2533.1378.8222**

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico [www.crbio01.org.br](http://www.crbio01.org.br)

<http://portal.crbio01.gov.br:8080/scripts/art.dll/login>

17/06/2015